



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - PROEJA

Dourados – MS
Julho, 2018



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

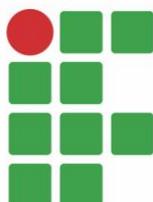
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
CNPJ 10.673.078/0001-20



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretora de Educação Básica

GlauCIA Lima Vasconcelos

Diretor Geral do *Campus* Dourados

Carlos Vinicius da Silva Figueiredo

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Dourados

Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração

Presidente

Mary Fernanda de Sousa de Melo

Membros

Flavia Luzia dos Santos

Clauzer Antonio Silveira de Toledo

Josimelia Aquino Gasparetto



Nome da Unidade:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – <i>Campus Dourados</i>
CNPJ/CGC	10.673.078/0010-11
Data:	16/07/2018

Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Administração – PROEJA
Modalidade Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Diplomação: Técnico em Administração
Duração do Curso: 6 semestres.
Carga Horária Total do Curso: 2400 h.

Qualificação Parcial I: Assistente Administrativo (1º e 2º semestres completos)
Carga horária para certificação parcial I: 315 h
Qualificação Parcial II: Assistente de Recursos Humanos (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos)
Carga horária para certificação parcial II: 300 h (total acumulado de 615 h)



SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA.....	5
1.1	INTRODUÇÃO	7
1.2	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	8
1.3	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS	10
1.4	DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	15
2	OBJETIVOS	18
2.1	OBJETIVO GERAL.....	18
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
3	REQUISITOS DE ACESSO.....	18
3.1	PÚBLICO-ALVO	18
3.2	FORMA DE INGRESSO:.....	19
3.3	REGIME DE ENSINO:.....	19
3.4	REGIME DE MATRÍCULA:	19
3.5	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	19
4	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	20
4.1	ÁREA DE ATUAÇÃO	21
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....	21
5.1	FUNDAMENTAÇÃO GERAL	21
5.2	ESTRUTURA CURRICULAR	22
5.3	MATRIZ CURRICULAR.....	26
5.4	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	27
5.5	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	28
6	METODOLOGIA.....	64
6.1	PROJETO INTEGRADOR.....	66
6.2	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC.....	69
6.3	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	71
6.4	APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 71	
7	APOIO AO ESTUDANTE.....	71
7.1	POLÍTICAS DE INCLUSÃO.....	72
7.1.1	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE.....	72
7.1.2	O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI	72
7.2	PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE.....	73



7.3	NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL	73
8	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	73
8.1	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	75
9	INFRAESTRUTURA.....	76
9.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	76
9.1.1	Área física dos laboratórios	76
9.1.2	Leiaute dos laboratórios	76
9.1.3	Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório	77
9.1.4	Unidades curriculares contempladas em cada laboratório.....	77
10	PESSOAL DOCENTE	77
11	CERTIFICAÇÃO.....	80
12	REFERÊNCIAS.....	81



1 JUSTIFICATIVA

Em seu último estudo a respeito da realidade das empresas brasileiras, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um panorama complexo aos futuros empreendedores: três em cada cinco empresas fecham as portas com menos de 5 anos de atuação (BÔAS, 2015; LIMA, 2016). Este cenário traz consigo a necessidade de se entender o que está no cerne do problema, afinal o funcionamento de empresas gera emprego, renda, auxiliando assim no desenvolvimento local e regional.

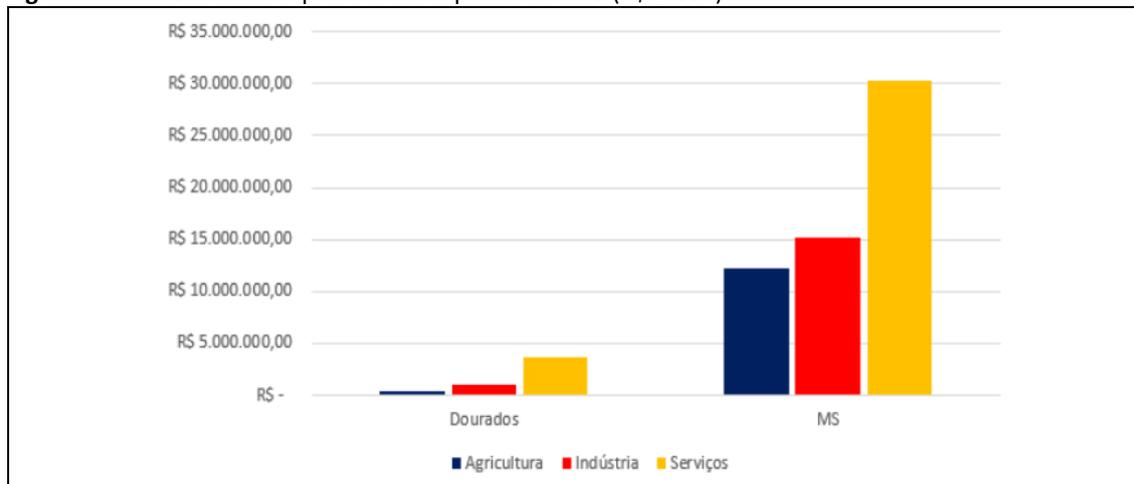
Diante do exposto e do fato de que são as empresas menores as que estão mais vulneráveis ao encerramento precoce de sua atuação, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) elaborou um estudo visando a compreender quais são as causas mortis das empresas nos primeiros cinco anos de vida (SEBRAE, 2014). Este estudo resultou em um tripé que se inicia com a falta de planejamento prévio, seguida pela dificuldade na gestão empresarial e fechando com a ausência de um comportamento empreendedor.

Pode-se depreender deste cenário a carência de formação na área específica de gestão, pois mesmo com ideias inovadoras, produtos de altíssima qualidade e força de vontade, os empresários pecam na gestão e com isso perdem dinheiro, tempo e a sociedade perde oportunidades de trabalho e de melhoria de seu ambiente.

O problema supracitado engloba todo o país, já que o PIB nacional é composto em 73% pelo setor terciário (comércio, serviços e administração pública) (VETORAZZO; PERRIN, 2017). Em âmbito local o impacto é maior nas regiões que possuem este setor como principal fonte do PIB, como é o caso da Região da Grande Dourados (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). Dourados segue a mesma distribuição dos setores da economia do Estado de Mato Grosso do Sul, como pode-se observar na Figura 1. Dentre as 11 cidades que compõem a Região da Grande Dourados, apenas Rio Brillante e Jateí possuem o setor primário com expressividade maior que o terciário. No geral, todas as cidades têm o seu desenvolvimento econômico pautado na área de serviços.



Figura 1 - PIB de Dourados por setor comparado ao MS (R\$ 1.000)



Fonte: Instituto Federal de Mato Grosso Do Sul (2017) com base em IBGE (2016)

De acordo com a Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados em 2017, elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), 70% dos empregos totais gerados no Estado de MS são advindos do setor terciário. Focando em Dourados tem-se na Tabela 1 a disposição dos setores produtivos.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto do município de Dourados (2014)

Valor adicionado bruto	Valor	Participação
Valor adicionado bruto dos serviços (*)	3.699.751 mil reais	72%
Valor adicionado bruto da indústria	962.167 mil reais	19%
Valor adicionado bruto da agropecuária	466.178 mil reais	9%

Fonte: adaptado de IBGE (2016)

(*) Exclusividade administração, saúde e educação pública e seguridade social

Une-se aos dados apresentados o fato de que as parcerias que têm sido propostas ao IFMS *Campus* Dourados para a oferta de cursos são, em sua maioria, relacionadas a área de Gestão e Negócios. Como exemplos, tem-se: (1) o “Projeto de capacitação de recursos humanos e educação profissional continuada para servidores da Câmara Municipal de Dourados”, o qual tem sido ofertado semanalmente a mais de 50 alunos, objetivando capacitá-los em organização de processos e gestão organizacional e; (2) o Acordo de Cooperação Técnica Nº 020/2017, o qual tem como objeto a parceria entre o IFMS *Campus* Dourados e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (CREA-MS) para a oferta de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações.

Visando a contribuir para a superação do problema da falência ou fechamento precoce das empresas, bem como atender a demanda de órgãos públicos e privados, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Dourados, oferta o curso Técnico em Administração.



A escolha do curso considerou a complexidade do problema socioeconômico observado, a necessidade de uma atuação global dentro da realidade empresarial e a urgência da atuação de uma instituição pública na formação de técnicos que venham a melhorar este cenário de baixo índice de sobrevivência das empresas. Com isso optou-se por escolher o curso que tratasse de forma sistêmica e não apenas pontual as áreas que são compreendidas na gestão, sendo este o Técnico em Administração.

Em complemento, pautou-se a escolha na futura intenção de verticalização do curso, onde será possível o aprofundamento nas áreas específicas em pós-graduações lato sensu.

1.1 INTRODUÇÃO

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) vem ao encontro dos objetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A implantação segue a Lei e Diretrizes da Educação Brasileira (LDB) a qual consiste em um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar novos cursos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n. 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996 e com o Decreto n.º 5154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico. Além disso, o Decreto nº 5840, de 13 de julho de 2006, que instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, permitiu a atuação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica na oferta dessa modalidade de ensino de forma integrada aos Cursos Técnicos.

Ancorada pela Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, aprovada pelo CNE em 20 de setembro de 2012, esta proposta de curso é a caracterização efetiva de um novo modelo de



organização curricular que privilegia as exigências do mundo do trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos e com o exercício da cidadania.

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso a norte, Paraná ao sul e São Paulo a sudeste, além da Bolívia a oeste e o Paraguai a oeste e ao sul (Figura 2). Sua população estimada em 2014 (IBGE) é de 2.619.657 habitantes (IBGE, c2017). Possui uma área de 357.145,534km² (IBGE, c2017), sendo, para efeito de comparação, ligeiramente maior que a Alemanha. Localizado no centro da América do Sul, o estado tem grande importância estratégica para o Brasil.

A história da colonização da região oeste do Brasil, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga, remontando ao período colonial anteriores ao Tratado de Madri, de 1750, quando passou a integrar oficialmente a coroa portuguesa (MAGNOLI, 2003).

Em sua ocupação inicial, as bacias fluviais do Rio Paraguai e do Rio Paraná, com seus respectivos afluentes, exerceram um papel de grande relevância, visto que através delas, tanto os espanhóis, que adentraram na região através do estuário do Rio da Prata, quanto os portugueses, que adentraram pelo interior do país navegando pelos Rios Tietê, Grande, Sucuriú, Pardo, Verde e Ivinhema até alcançar os rio da bacia do Rio Paraguai, principalmente os rios Miranda e Taquari, buscavam atingir o norte do país, em busca do ouro das minas de Cuiabá (MAMIGONIAN, 1986). No percurso, foram fundando vilas e povoados, conquistando definitivamente o oeste brasileiro.

Após a abertura da navegação com o Rio Paraguai, na segunda metade do século XIX, Corumbá se torna a maior e mais rica cidade da região, com o porto dinamizando o seu desenvolvimento. Como parte desse processo de ocupação, surgiram atividades econômicas complementares como a pecuária, a extração vegetal e mineral, a agricultura e o comércio, bases de um acelerado desenvolvimento principalmente a partir do século XIX (MAMIGONIAN, 1986).



Figura 2 - Localização de Mato Grosso do Sul



Fonte: <http://www.guiageo-mapas.com/globos/americasul.htm>

O crescimento econômico da porção sul do então Estado do Mato Grosso, dinamizou o processo separatista em relação à porção norte, culminando na Lei Complementar nº 31 que, em 11 de outubro de 1977, criou o Estado do Mato Grosso do Sul, implantado definitivamente em 1º de janeiro de 1979. Entre 1979 e 1982, a nova unidade federativa foi governada por um interventor nomeado pelo presidente da república. Depois disto ocorreram as primeiras eleições para governador (CONCEIÇÃO, [201-]; MAGNOLI, 2003).

Nesse contexto, a cidade de Campo Grande, torna-se a capital do Estado do Mato Grosso do Sul (CONCEIÇÃO, [201-]; SILVA, 2005). É também a cidade mais rica e populosa. Destacam-se, também, social e economicamente outras cidades como Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Coxim e Jardim.

Reconhecido pela grande produção agropecuária, o estado é contemplado com riquezas naturais de reconhecimento mundial, como o Pantanal Sul-Mato-Grossense e o Parque Nacional



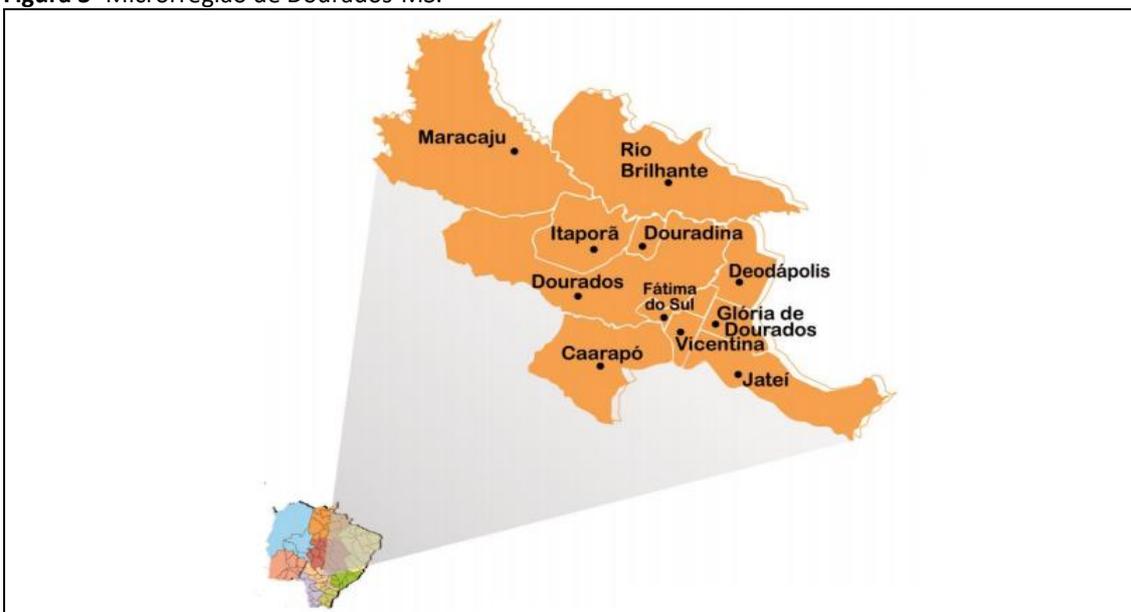
da Serra da Bodoquena, importantes unidades de conservação da biosfera e que dinamizam a atividade turística na região.

Por fim, é fundamental destacar que o estado do Mato Grosso do Sul faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, dois países sul-americanos de grande relevância para os interesses econômicos e sociais, no contexto da integração comercial, cultural e tecnológica dos povos sul-americanos (BARBOSA, 2011).

1.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

A Região da Grande Dourados é composta por onze municípios: Maracaju, Rio Brillhante, Itaporã, Douradina, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Caarapó e Vicentina, como pode-se observar na Figura 3.

Figura 3 -Microrregião de Dourados-MS.



Fonte: www.semade.ms.gov.br

Pode-se verificar na Tabela 2 que, com uma área de 20.941 km² e uma população de 389.233 habitantes, a microrregião de Dourados passou por um rápido crescimento econômico fundamentado na exploração de grandes lavouras (soja, milho e trigo) e na exploração da pecuária. Hoje resta pouco da cobertura vegetal original. As principais lavouras exploradas na Região, estão concentradas nos municípios de Maracaju, Caarapó, Rio Brillhante, Itaporã e Dourados, sendo este último um dos maiores centros do agronegócio no Brasil.



Tabela 2 - Dados gerais – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	MUNICÍPIO DE ORIGEM	POPULAÇÃO	EXTENSÃO TERRITORIAL (km ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (hab/km ²)	IDH		
					1991	2000	2010
Caarapó	Dourados	27.554	2.089,60	13,19	0,4220	0,5480	0,6920
Deodápolis	Gl. Dourados, Fat. do Sul e Dourados	12.524	831,21	15,07	0,4070	0,5830	0,6940
Douradina	Dourados	5.616	280,79	20,00	0,4420	0,5670	0,6990
Dourados	Ponta Porã	207.498	4.086,24	50,78	0,5120	0,6360	0,7470
Fátima do Sul	Iguatemi	19.260	315,16	61,11	0,4730	0,5960	0,7140
Glória de Dourados	Dourados	10.025	491,75	20,39	0,4850	0,6040	0,7210
Itaporã	Dourados	22.231	1.321,81	16,82	0,4470	0,5500	0,6540
Jatei	Dourados	4.051	1.927,95	2,10	0,4040	0,5600	0,7080
Maracaju	Nioaque	41.099	5.299,18	7,76	0,4800	0,5970	0,7360
Rio Brilhante	Campo Grande	33.362	3.987,40	8,37	0,4750	0,5840	0,7150
Vicentina	Fátima do Sul	6.013	310,16	19,39	0,4210	0,5940	0,7110
Total		389.233	20.941	18,59			

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Microrregião de Dourados apresenta uma densidade demográfica de 18,59 hab/km², maior que a do estado de Mato Grosso Sul. Destaque para o município de Dourados, com a segunda maior densidade demográfica e o maior contingente populacional. Verifica-se na Tabela 3 que a população total da região representa 13,7% da população total do Estado (IBGE, 2010).

Tabela 3 - População – Microrregião de Dourados (Censo IBGE 2010)

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	POPULAÇÃO MASCULINA	POPULAÇÃO FEMININA
Caarapó	25.763	18.305	7.458	71,05	12.913	12.850
Deodápolis	12.131	10.042	2.089	82,78	6.126	6.005
Douradina	5.365	3.286	2.079	61,25	2.722	2.643
Dourados	196.068	181.086	14.982	92,36	96.342	99.726
Fátima do Sul	19.024	16.956	2.068	89,13	9.360	9.664
Glória de Dourados	9.928	7.671	2.257	77,27	4.895	5.033
Itaporã	20.879	13.302	7.577	63,71	10.411	10.468
Jatei	4.017	1.871	2.146	46,58	2.094	1.923
Maracaju	37.407	32.225	5.182	86,15	19.389	18.018
Rio Brilhante	30.647	24.540	6.107	80,07	15.699	14.948
Vicentina	5.901	4.243	1.658	71,90	2.959	2.942
Total	367.130	313.527	53.603	85,40	182.910	184.220

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Em relação aos dados referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) de Dourados, utilizou-se como base o documento denominado “Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados” elaborado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi (INSTITUTO



FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017). O referido estudo afirma que, em relação ao setor primário (pecuária e agricultura), Dourados está inserido no polo Sul do estado, juntamente com cidades de Naviraí, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria.

Nesse sentido, conforme pode ser verificado na Tabela 4, em 2013 a Região da Grande Dourados produziu aproximadamente cinco milhões de toneladas de grãos, representando 36,4% do volume colhido naquele ano pelo Estado, sendo que as principais culturas em destaque são o milho, 3,0 milhões de toneladas, a soja com 1,9 milhões de toneladas e a cana-de-açúcar com mais de 14 milhões de toneladas colhidas.

Tabela 4 - Produção agrícola – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	TOTAL DE GRÃOS		CANA-DE-AÇÚCAR		MANDIOCA	
	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)
Caarapó	555.618	150.820	1.933.903	24.318	9.000	300
Deodápolis	55.184	13.320	205.409	3.244	27.500	1.100
Douradina	92.515	24.150	5.287	156		
Dourados	1.053.967	283.825	3.133.568	49.726	16.500	750
Fátima do Sul	61.837	18.100	91.134	1.191	14.750	590
Glória de Dourados	9.096	3.390			9.000	500
Itaporã	530.334	133.300	269.005	5.551	110	10
Jateí	57.950	16.900	664.319	7.975	12.000	600
Maracaju	1.752.858	433.330	2.367.983	34.284	1.800	100
Rio Brilhante	792.400	197.250	5.205.433	83.326	6.000	300
Vicentina	27.206	8.007	369.608	4.759	20.000	800
Total	4.988.965	1.282.392	14.245.649	214.530	116.660	5.050

Fonte: www.semade.ms.gov.br

A Região possui forte tendência para bovinocultura de corte. Existem frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal cujos produtos são comercializados tanto dentro do Estado quanto com outros estados e países. Ressalta-se também a suinocultura, que conta com sistemas integrados de produção liderados por empresas altamente tecnificadas e com capacidade de exportação para outros estados e países. A avicultura de corte e a ovinocultura também têm experimentado um período de expansão. As Tabelas 5 e 6 evidenciam esse potencial produtivo:



Tabela 5 - Produção pecuária – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	BOVINOS	SUÍNOS	OVINOS	AVES	EQUINOS
Caarapó	97.136	21.323	7.812	1.447.950	2.886
Deodápolis	88.767	8.688	2.647	128.646	2.452
Douradina	12.488	876	778	500.290	420
Dourados	162.625	54.982	14.324	2.263.997	4.504
Fátima do Sul	18.102	13.278	1.490	1.049.972	795
Glória de Dourados	67.530	129.335	1.494	1.078.896	1.780
Itaporã	39.421	107.287	1.770	972.132	1.287
Jatei	147.627	75.002	4.286	178.724	3.139
Maracaju	205.462	4.699	8.020	245.413	4.367
Rio Brilhante	127.388	3.415	4.519	246.204	3.032
Vicentina	24.031	18.354	534	521.892	1.125
Total	990.577	437.239	47.674	8.634.116	25.787

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Tabela 6 - Produção de derivados da pecuária – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	LEITE DE VACA (mil litros)	LÃ DE OVELHA (kg)	OVOS DE GALINHA (mil dúzias)	MEL DE ABELHAS (kg)
Caarapó	2.910,0	2.910	43	6.000
Deodápolis	7.932,0	7.932	54	5.200
Douradina	1.840,0	1.840	48	1.600
Dourados	17.546,0	17.546	1.627	55.000
Fátima do Sul	1.756,0	1.756	77	12.000
Glória de Dourados	11.344,0	11.344	39	4.950
Itaporã	3.170,0	3.170	93	3.000
Jatei	6.009,0	6.009	43	1.580
Maracaju	3.195,0	3.195	982	14.000
Rio Brilhante	8.792,0	8.792	673	9.000
Vicentina	2.930,0	2.930	43	2.500
Total	67.424	67.424	3.722	114.830

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Já o setor secundário (indústria) corresponde a mais de 18% do PIB de Dourados e segundo o IBGE, Dourados tem um total de 448 indústrias de transformação, destacando-se os segmentos de alimentos (farelo, álcool e açúcar), frigoríficos (abate de bovinos, suínos, aves), fábrica de rações usinas de beneficiamento de leite, indústria de trigo e outros cereais. A Tabela 7 evidencia esse potencial produtivo. Tem-se também a Vila do Artesanato (Distrito de São Pedro), tempero de alho (distrito Vila Vargas), fábrica de massas e biscoitos, embalagens plásticas entre outros (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).



Tabela 7 - Produto Interno Bruto – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	VALOR ADICIONADO – V A (R\$ 1.000,00)			PIB (R\$ 1.000,00)	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00)
	Agropecuária	Indústria	Serviços		
Caarapó	185.027	167.437	292.750	735.688,97	27.728,36
Deodápolis	32.676	19.639	84.085	147.328,78	12.018,01
Douradina	23.019	7.029	43.050	79.413,17	14.544,54
Dourados	328.675	957.131	2.917.971	4.940.434,39	24.612,46
Fátima do Sul	22.829	36.814	160.898	244.436,77	12.848,86
Glória de Dourados	30.125	13.412	73.943	126.230,00	12.736,35
Itaporã	124.035	44.402	221.799	448.554,52	20.919,43
Jateí	47.770	4.615	35.102	94.289,41	23.542,92
Maracaju	418.035	164.151	574.976	1.321.555,84	33.803,70
Rio Brilhante	367.710	207.712	383.986	1.067.837,95	33.500,80
Vicentina	24.678	20.911	45.292	100.266,32	16.936,88
Total	1.604.580	1.643.253	4.833.852	9.306.036,12	24.733,52

Fonte: www.semade.ms.gov.br

Em relação ao setor terciário (serviços), tem-se que o mesmo é entendido pelos produtos não materiais em que pessoas ou empresas prestam a terceiros para satisfazer determinadas necessidades. Como atividades econômicas deste setor podemos citar: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, etc.

Tendo como base o estudo do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (2017), para o Estado do MS, o setor terciário (comércio, serviços e administração pública) representa 70% dos empregos totais gerados. Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho e Emprego, e foram reunidos pelo IPF-MS (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Fecomércio/MS), na pesquisa “Mapa do Emprego”.

Em Dourados são dezenove (19) áreas para se investir no comércio e serviços, entre elas academia de ginástica, treinamento organizacional, lavanderia, instalação e manutenção de equipamentos residencial, comercial e industrial, limpeza, comida congelada, estacionamento, confecção de fardamento militar e tecnologia da informação (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

Nesse mesmo segmento, há bastante opção na área do turismo, que cresce muito no município. Há espaço para bares, cafés, docerias e atrações noturnas, hotéis e pousadas para temporadas e fim de semana, padarias, lanchonetes, serviços de buffet, teatro e cinema (INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2017).

O município de Dourados, de acordo com os dados do IBGE, tem o setor terciário como carro chefe da sua economia. A Tabela 8 mostra disposição dos setores produtivos em Dourados.



Tabela 8 - Produto Interno Bruto do município de Dourados - 2014

Produto Interno Bruto do município de Dourados		
Valor adicionado bruto dos serviços (*)	3.699.751 mil reais	72%
Valor adicionado bruto da indústria	962.167 mil reais	19%
Valor adicionado bruto da agropecuária	466.178 mil reais	9%

Fonte: Adaptado de IBGE (2014)

(*) Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social.

Por fim, como verificado na Tabela 9, pode-se destacar a importante capacidade arrecadadora da Microrregião de Dourados, novamente com a cidade de Dourados destacando-se na distribuição dos recursos arrecadados, sempre com valores maiores que o de todos os demais municípios no seu conjunto.

Tabela 9 - Receita Tributária Arrecadada – Microrregião de Dourados (2013)

MUNICÍPIO	ICMS	ISS	IPTU	ITBI
Caarapó	26.806.722,64	2.929.317,53	1.188.168,47	608.345,35
Deodápolis	3.947.454,50	781.239,71	248.800,31	328.672,21
Douradina	436.193,40	356.088,00	34.112,68	38.952,83
Dourados	399.301.129,71	41.879.565,49	33.798.876,48	14.168.663,35
Fátima do Sul	9.437.265,75	584.051,72	512.947,69	326.092,14
Glória de Dourados	3.307.140,49	201.559,94	737.773,93	116.613,20
Itaporã	23.042.593,65	1.139.827,99	540.599,17	830.432,18
Jateí	998.177,25	970.076,62	2.618,09	442.946,86
Maracaju	52.417.445,11	5.470.822,06	1.308.299,66	2.400.214,06
Rio Brilhante	48.016.072,73	11.488.234,35	1.128.535,84	1.031.353,75
Vicentina	3.304.169,14	250.857,84	53.383,93	72.161,64
Total	571.014.364,37	66.051.641,25	39.554.116,25	20.364.447,57

Fonte: www.semade.ms.gov.br

1.4 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional.

Diante da predominância do setor terciário como motor da economia da região da Grande Dourados, observa-se a necessidade de um grande contingente de profissionais



capacitados nas áreas de Gestão e Negócios, com foco nas áreas de administração. Com isso destaca-se o visível crescimento na demanda por profissionais qualificados e habilitados para suprir as necessidades das áreas de comércio, indústria e serviços e corroborando os objetivos de criação de cursos na área de Gestão e Negócios no *Campus* Dourados. A estes fatos, soma-se a constatação que grande parte da população brasileira não vivencia plenamente o direito à educação por não concluir a educação básica. No entanto, interessante notar que apesar das dificuldades para conclusão do ensino básico a nível nacional, o ingresso em cursos de qualificação profissional contribui para a transposição destas dificuldades. A Tabela 10, aponta as principais dificuldades enfrentadas por jovens na faixa etária de 15 anos para conclusão do ensino médio. Observa-se que, embora as dificuldades tenham se apresentado na vida destes estudantes, elas findam sendo sobrepujadas. Interessante ainda que, dentre os pesquisados, apenas 13,5% identificam dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio, enquanto 86,5% afirmam não haver encontrado dificuldade. Cumpre destacar que, para os dados apresentados, o IBGE considerou todas as unidades de Federação, aplicando-se estas informações para todo o território nacional.

Tabela 10 - Dificuldades para frequentar o curso técnico de nível médio.

Existência de alguma dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio e principal dificuldade para frequentar o curso técnico de nível médio	Estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade				Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência, na população de estudantes de curso técnico de nível médio, de 15 anos ou mais de idade (%)
	Valores absolutos (1.000 pessoas)		Valores relativos (%)		
	Total	Ocupados na semana de referência	Total	Ocupados na semana de referência	
TOTAL	812	232	100,0	100,0	28,6
Havia	109	42	13,5	18,1	38,4
Dificuldade financeira	22	9	2,8	3,7	38,5
Dificuldade de acesso ao local do curso	49	14	6,0	5,9	28,2
Dificuldade de cumprir o horário do curso	14	8	1,7	3,5	58,0
Falta de tempo para estudar	8	8	1,0	3,3	93,1
Outra	16	4	2,0	1,7	24,9
Não havia	702	190	86,5	81,9	27,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.



Neste contexto, jovens e adultos buscam meios de qualificação colocando-se em condições de conquistar novas e melhores posições profissionais no setor produtivo, bem como, em algumas situações, ingressar em um curso superior que lhes possibilite traçar outros rumos com relação à sua história pessoal, social e profissional. A oferta de cursos na área de Gestão e Negócios vem ao encontro dessas expectativas, capacitando os alunos para o mundo do trabalho e fornecendo-lhes conhecimentos que lhes permitam lidar com as mais diversas situações constitutivas do seu cotidiano, quer profissionais, quer pessoais. Tal atitude contribui com o estabelecimento de uma conciliação entre as práticas profissionais exercidas, mesmo em cargos não gerenciais, com os conceitos abordados no curso.

Empresas do setor industrial e comercial e empresas do setor de serviços necessitam intensamente dos serviços de profissionais qualificados na área de administração para garantir eficiência e agilidade em seus processos administrativos. Para essas empresas, a boa gestão pode significar redução de custos, ganhos de produtividades, facilidade de relacionamento com clientes e fornecedores e a considerável diminuição da possibilidade de mortalidade da empresa.

Considerando o crescimento da indústria no país que se desenvolve com rapidez e com as novas tecnologias que são oferecidas pelo mercado, a necessidade de profissionais adequadamente habilitados é constante. As instituições se preocupam cada vez mais em obter vantagens competitivas sobre seus concorrentes utilizando para isso o que a tecnologia pode oferecer de mais moderno.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais. Dessa forma, o Curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA visa a capacitar o profissional em sua completude, com base numa visão sistêmica do ambiente que vivemos.



2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar cidadãos críticos, capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Executar operações administrativas, relativas a protocolos, arquivos, documentos e controle de estoques, de maneira ética e conscienciosa;
- b) aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, em âmbito organizacional e também em âmbito pessoal;
- c) aplicar os conhecimentos e tecnologias de maneira altruísta, contribuindo com a qualidade de vida, com a sustentabilidade e com o desenvolvimento do ambiente em que atue;
- d) auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- e) fomentar iniciativas empreendedoras.

3 REQUISITOS DE ACESSO

Para ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade PROEJA, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental, ou equivalente.

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade PROEJA será ofertado aos estudantes que não tenham cumprido o ensino médio em idade própria para conclusão desse nível de ensino, ou seja, dezessete (17) anos completos (Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e que já tenham concluído o ensino fundamental.



3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ocorrerá através de processo seletivo em conformidade com edital elaborado e aprovado pelo IFMS.

3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos, de, no mínimo, 100 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será realizada de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Técnicos Integrados do IFMS e será efetuada nos prazos previstos em calendário do *campus*, respeitando o turno de opção do estudante ao ingressar no IFMS.

3.5 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA

Titulação conferida ao final do curso: Técnico em Administração (6 semestres completos)

Qualificação parcial I: Assistente Administrativo (1º e 2º semestres completos)

Carga horária para certificação parcial I: 315 h

Qualificação parcial II: Assistente de Recursos Humanos (1º, 2º, 3º e 4º semestres completos)

Carga horária para certificação parcial II: 300 h (total acumulado de 615 h)

Forma: Integrada

Modalidade do curso: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Carga horária total do curso: 2400 h

Ano e semestre de início do Curso: 2018 - 2º Semestre



4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, o Técnico em Administração estará dotado das competências e habilidades para:

- executar processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas;
- atender fornecedores e clientes;
- fornecer e receber informações sobre produtos e serviços;
- executar rotinas de processos administrativos do setor de recursos humanos de uma organização;
- realizar atividades de apoio ao planejamento, execução, avaliação e controle dos processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desenvolvimento, avaliação de desempenho, progressão funcional, cargos, salários e benefícios, jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato;
- preparar, organizar, solicitar e emitir documentos e processos de acordo com a legislação trabalhista;
- organizar informações cadastrais dos funcionários;
- executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- operar sistemas de informações gerenciais.

O egresso também apresentará competências de cunho pessoal, oriundas da integração dos conceitos da área técnica e da área de conhecimentos gerais para:

- agir com iniciativa;
- demonstrar capacidade de síntese e de análise;
- aplicar raciocínio lógico e abstrato;
- adotar uma postura crítica e ética com relação à prática profissional e social; e
- capacidade de argumentação e de negociação.



4.1 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração é um profissional proativo, dinâmico, atento às mudanças contextuais, que fomenta o empreendedorismo e a inovação organizacional. Sua atuação se consolida em empresas e organizações públicas e privadas com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

Esse profissional será capaz de realizar as seguintes atividades:

- executar operações administrativas em setores diversos;
- consolidar o planejamento da produção, dos materiais, dos recursos financeiros e mercadológicos;
- aplicar práticas inerentes aos processos gerenciais;
- operar sistemas gerenciais;
- auxiliar no desenvolvimento de um plano de marketing;
- utilizar ferramentas de informática no intuito de contribuir com ações de direção e controle de recursos;
- auxiliar no processo de gestão de pessoas;
- elaborar orçamentos financeiros e operacionalizar os mecanismos que contribuem com o controle das variáveis por eles tratadas.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obedece ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Resolução nº 02, de 30 de janeiro 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Também fundamenta-se na Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 que regulamenta a educação profissional, no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui o Programa Nacional de Integração da Educação



Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação - PNE, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Decreto nº 8.268 de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2014, Documento Base do Proeja - Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, emitido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes;

A organização curricular tem por características:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizados em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral;

V - estágio curricular supervisionado não obrigatório, a partir do 3º semestre.

VI - vinte por cento (20%) da carga horária diária do curso poderá ser desenvolvida de forma não presencial, seja em atividades de estudo, pesquisa e reflexão, que envolvam o contexto escolar, de vida ou de trabalho dos estudantes. Essas atividades serão comprovadas por meio de relatório, portfólio, elaboração de atividades individuais, projetos interdisciplinares, atividades em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA, Moodle).

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular dos Cursos de Educação profissional Técnica de Nível Médio Integrado do Instituto Federal de Mato-Grosso do Sul - IFMS apresentam bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Estas bases são inseridas no currículo de forma integrada, em unidades curriculares específicas ou dentro das unidades curriculares de base tecnológica no momento em que elas se fazem necessárias.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico, os programas e cursos de educação profissional técnica devem ser organizados por eixos tecnológicos que



possibilitem a formação mediante a adoção de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados que sejam consoantes com os objetivos e interesses dos estudantes, sem desconsiderar, no entanto, as possibilidades das instituições ofertantes (Resolução CNE/CEB nº 06/2012). O objetivo é contribuir com um processo continuado de formação profissional que possibilite aos egressos o aprimoramento contínuo, a adaptação às novas realidades do mundo do trabalho assim como às esferas de nível pessoal, mediante a contínua assimilação e integração de conhecimentos.

No que tange à questão dos itinerários formativos, estes se caracterizam como um instrumento que possibilita a integração entre os diversos níveis formativos, dada a possibilidade de o estudante iniciar sua formação em um curso FIC (Formação Inicial e Continuada), concluir o ensino médio integrado a um curso técnico e prosseguir sua formação através de cursos de graduação e pós-graduação. A constituição destes itinerários formativos pauta-se nas demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho, bem como nos arranjos produtivos locais, de acordo com o artigo 18 da Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012.

No que se refere às demandas regionais na área de Gestão e Negócios, o IFMS *Campus* Dourados tem vivenciado consideráveis experiências mediante a oferta do Curso de Capacitação de Recursos Humanos e Educação Profissional Continuada para Servidores da Câmara Municipal de Dourados, o curso de pós graduação *lato sensu* em Gestão de Organizações e o FIC de Auxiliar Administrativo.

A Tabela 11 demonstra a demanda nos cursos FIC de Auxiliar Administrativo no *Campus* Dourados.

Tabela 11 – Semestre/Ano

Semestre/Ano	Vagas	Inscritos
2º semestre 2015	40	222
1º semestre 2016	40	165
2º semestre 2016	40	80
1º semestre 2017	40	283
2º semestre 2017	40	208
1º semestre 2018	40	171

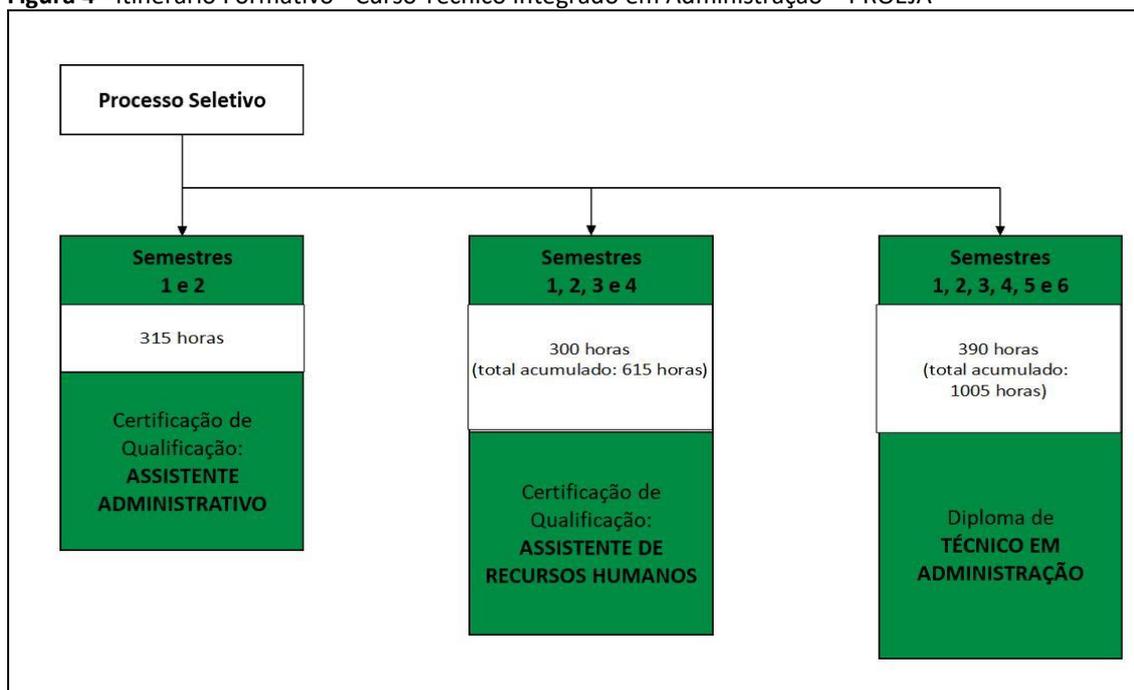
Fonte: dados da Central de Relacionamentos (CEREL) do IFMS *Campus* Dourados



Estas demandas apontam a relevância da área de gestão e negócios para a região e o amplo campo de trabalho que pode ser desenvolvido a partir da oferta de cursos da área.

O Curso Técnico Integrado em Administração - PROEJA terá o itinerário formativo esquematizado na Figura 4:

Figura 4 - Itinerário Formativo - Curso Técnico Integrado em Administração – PROEJA



Fonte: elaborado pelos autores

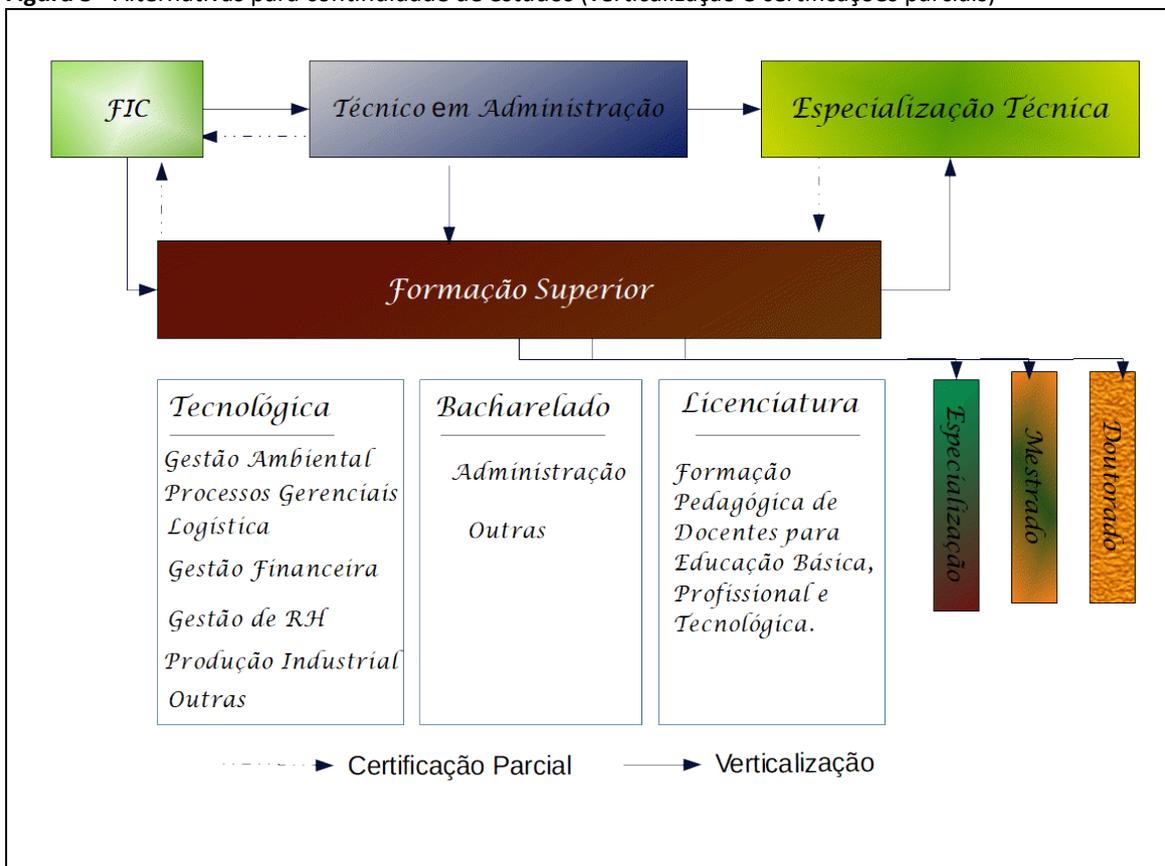
A estrutura curricular é composta da formação geral de nível médio, da formação técnica em Administração, representada pelos itinerários formativos apresentados na Figura 4 e da parte diversificada, caracterizada principalmente pela realização de Atividades Curriculares Complementares (ACC). A somatória desse conjunto de componentes deverá constituir a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão do ciclo de formação técnica propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Administração, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, habilitando-o para a atuação no mundo do trabalho.

Entretanto, esta habilitação não se consolida como um fim em si mesmo, dado que a adoção do itinerário formativo aqui apresentado permitirá ao egresso uma ampla gama de alternativas futuras com relação à continuidade da sua formação.

A Figura 5 ilustra as alternativas para continuidade de estudos possível aos estudantes.



Figura 5 - Alternativas para continuidade de estudos (verticalização e certificações parciais)



Fonte: adaptado de Leão e Teixeira (2015)



5.3 MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração integrado ao Ensino Médio na Modalidade PROEJA

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Formação Geral	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 2	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 4	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 5	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira 6
	Educação Física 1	Educação Física 2	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 1	Língua Estrangeira Moderna – Inglês 2	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 1	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol 2
	Artes	Biologia 1	Geografia 1	Geografia 2	Geografia 3	-
	História 1	História 2	História 3	Biologia 2	Filosofia 1	Filosofia 2
	Matemática 1	Matemática 2	Matemática 3	Matemática 4	Matemática 5	Matemática 6
	Química 1	Química 2	Química 3	Física 1	Física 2	Física 3
	Informática Aplicada à Administração 1	Informática Aplicada à Administração 2	Informática Aplicada à Administração 3	-	-	-
	-	-	Sociologia 1	Sociologia 2	-	-
Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais						
Formação Específica	Fundamentos da Administração	Administração da Produção e Logística	Legislação Trabalhista	Gestão de Pessoas 2	Marketing Pessoal	Métodos Estatísticos Aplicados à Administração
	Métodos Financeiros Aplicados à Administração	Planejamento Financeiro e Orçamentário	Gestão de Pessoas 1	Organização Empresarial	Gestão da Qualidade	Responsabilidade Social e Ambiental
	Ética Profissional e Organizacional	Técnicas de Negociação e Vendas	Comportamento Organizacional	Gestão de Documentos	Marketing	Sistema Integrado de Gestão
	-	-	-	-	Empreendedorismo e Inovação 1	Empreendedorismo e Inovação 2
	Projeto Integrador 1	Projeto Integrador 2	Projeto Integrador 3	Projeto Integrador 4	Projeto Integrador 5	Projeto Integrador 6
Certificações	Assistente Administrativo					
	Assistente de Recursos Humanos					
	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					



5.4 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Tabela 12 - Distribuição da carga horária do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração

	UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRES						Carga horária semanal total	Carga horária total (h)	Carga horária total hora relógio
		1º	2º	3º	4º	5º	6º			
FORMAÇÃO GERAL (FG)	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	2	2	2	2	2	2	12	240	180
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS			2	2			4	80	60
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL					2	2	4	80	60
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2					4	80	60
	ARTES	2						2	40	30
	HISTÓRIA	2	2	2				6	120	90
	GEOGRAFIA			2	2	2		6	120	90
	FILOSOFIA					2	2	4	80	60
	SOCIOLOGIA			2	2			4	80	60
	MATEMÁTICA	2	2	2	2	2	2	12	240	180
	FÍSICA				2	2	2	6	120	90
	QUÍMICA	2	2	2				6	120	90
	BIOLOGIA		2		2			4	80	60
	INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	2	2	2				6	120	90
Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais (ACC)							-	260	195	
CARGA HORÁRIA FG		14	14	16	14	12	10	80	1860	1395
FORMAÇÃO ESPECÍFICA (FE)	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	3						3	60	45
	MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO	3						3	60	45
	ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL	2						2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR 1	3						3	60	45
	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA		2					2	40	30
	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO		3					3	60	45
	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS		2					2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR 2		3					3	60	45
	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA			2				2	40	30
	GESTÃO DE PESSOAS 1			2				2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR 3			3				3	60	45
	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL			2				2	40	30
	GESTÃO DE PESSOAS 2				2			2	40	30
	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL				3			3	60	45
	GESTÃO DE DOCUMENTOS				2			2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR 4				4			4	80	60
	MARKETING PESSOAL					2		2	40	30
	GESTÃO DA QUALIDADE					2		2	40	30
	MARKETING					3		3	60	45
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 1					2		2	40	30
	PROJETO INTEGRADOR 5						4	4	80	60
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 2						2	2	40	30
	MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO							3	60	45
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL						2	2	40	30	
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO						2	2	40	30	
PROJETO INTEGRADOR 6						4	4	80	60	
CARGA HORÁRIA FE		11	10	9	11	13	13	67	1340	1005
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (FG + FE)		25	24	25	25	25	23	147	3200	2400



5.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 1	30h
Ementa: Leitura e produção de textos: estudo do gênero crônica, noção de argumentatividade e sua constatação nos diferentes gêneros. Reflexão linguística: conceitos de gênero e tipologia textual, paragrafação, regras de acentuação, classes de palavras. Literatura: conceito de Literatura. Lusofonia: foco nos países africanos de fala portuguesa. Trovadorismo. Humanismo. Classicismo.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa . São Paulo: Atual, 2009. _____; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens . 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto . São Paulo: Contexto, 2007. _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009. Bibliografia Complementar: MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2009. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2002. _____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias . São Paulo: Scipione, 2002.	



Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 1	30 h
Ementa: Investigação dos conhecimentos sobre aptidão física, saúde e qualidade de vida. Caracterização do alongamento e sua aplicabilidade. Análise das alterações fisiológicas e morfológicas decorrentes da prática de atividades físicas relacionadas à saúde.	
Bibliografia básica: ABDALLAH, A. J. Flexibilidade e alongamento: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009. BIESEK, S.; ALVES, L.; GUERRA, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. São Paulo: Manole, 2015. CHAPLEAU, W. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. THOMAS J. R.; NELSON, J. K. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2002. TUBINO, M. J. G.; TUBINO, F. M.; GARRIDO, F. A. C. Dicionário enciclopédico Tubino do esporte. São Paulo: Senac Editora, 2007. Bibliografia Complementar: LIMA, V. Ginástica laboral: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2003. FLEGEL, M.J. Primeiros socorros no esporte. Barueri: Manole, 2008. GIL, J. Movimento total. São Paulo: Iluminuras, 2005.	

Unidade curricular: ARTES	30 h
Ementa: Conceito de Arte. O papel da arte na formação humana. A arte como forma de conhecimento: música, artes visuais, teatro e dança. Manifestações artísticas ao longo da história. Estudo da cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
Bibliografia Básica: CONDURU, R. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007. GOMBRICH, E. H.; CABRAL, A. (Trad.). A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 2012. GRAHAM-DIXON, A. O guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011. POUGY, E. Poetizando linguagens e códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo: SM, 2012. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007. Bibliografia Complementar: BENNETT, R. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1996. CAUQUELIN, A. Arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins, 2005. DONDIS, D. A. Sintaxe da linguagem visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	



Unidade Curricular: HISTÓRIA 1	30 h
Ementa: As transformações culturais, econômicas, sociais e políticas que marcaram a transição da Idade Média para os tempos Modernos. A Época Colonial (1500-1808). Contribuições da História Afro-Brasileira e Indígena para a formação do Brasil.	
Bibliografia Básica: ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2007. KOSHIBA, L. História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio. 8. ed. São Paulo: Atual, 2003. MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2004. VICENTINO, C. História geral: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010. Bibliografia Complementar: CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. Atlas: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993. FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. Atlas: história geral. São Paulo: Scipione, 1997. SOUZA, M. M. África e Brasil africano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.	

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 1	30h
Ementa: Conjuntos numéricos. Intervalos. Produto cartesiano e sistema cartesiano ortogonal. Funções. Função do 1º grau.	
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007. PAIVA, M. Matemática: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015. Bibliografia Complementar: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	



Unidade Curricular: QUÍMICA 1	30 h
Ementa: Introdução ao Estudo da Química. Sistemas, substâncias e misturas. Estrutura atômica. Classificação periódica. Ligações químicas, polaridade, forças intermoleculares. Propriedades e aplicações das substâncias.	
Bibliografia Básica: FELTRE, R. Química . 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. FONSECA, M. R. M. Interatividade química . São Paulo: FTD, 2003. FRANCO, D. Química: processos naturais e tecnológicos . São Paulo: FTD, 2010. PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2007. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Bibliografia Complementar: CHISPINO, A. Manual de química experimental . Campinas: Alínea e Átomo, 2010. GREENBERG, A. Uma breve história da química . São Paulo: Edgard Blucher, 2010. VANIN, J. A. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.	

Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO 1	30 h
Ementa: Noções gerais de informática: Hardware e Software. Sistemas Operacionais livres e proprietários: conceitos, utilização, configuração, manipulação de arquivos. Uso de editores de texto.	
Bibliografia Básica: BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática . Curitiba: Editora LT, 2012. BRAGA, W. Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003 . Alta Books. 2007. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. Informática básica para o ensino técnico Profissionalizante . Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em https://www.ifb.edu.br/attachments/6243_inform%C3%A1tica%20b%C3%A1sica%20final.pdf . Acesso em 21 de dezembro de 2017. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações . São Paulo: Érica. 2010. VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos . 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. Bibliografia Complementar: COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 20007. NEGRINI, F.; BORGES, L. Excel 2003 - Avançado . Visual Books. 2006.	



SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer**: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	45 h
Ementa: O que é uma organização-empresa? Teorias administrativas: influências e principais enfoques. Fundamentos e contribuições da Administração: funções básicas; modelos de gestão. Funções do administrador. Estrutura organizacional. A administração no contexto atual. Stakeholders.	
Bibliografia Básica: CARNEIRO, M. Administração de organizações : teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014. JONES, G.; GEORGE, J. Fundamentos da administração contemporânea . 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012. MAXIMIANO, A. Introdução à administração . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Bibliografia Complementar: LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração : princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. PILLA, B. S. Fundamentos da Administração . 1. ed. Curitiba: LT, 2016. SOBRAL, F; PECCI, A. Administração : teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.	

Unidade Curricular: MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO	45 h
Ementa: Regimes de capitalização; Juros Simples; Juros Compostos: cálculo de juros, cálculo de Montante, cálculo de prazo, cálculo de taxas de juros, taxas efetivas, cálculo de prazos, determinação do Valor Presente. Séries de Pagamentos Uniformes. Séries de Pagamentos Ordinárias. Análise de Investimentos. Sistemas de Amortização de Capital.	
Bibliografia básica: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 2016. HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira . São Paulo: Saraiva, 2014. HOJI, M. Matemática financeira didática, objetiva e prática . São Paulo: Atlas, 2016. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira : aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. TOSI, A. J. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários . São Paulo: Atlas, 2015.	



Bibliografia Complementar:

BUIAR, C. L. **Matemática Financeira**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.

CARVALHO, S.; CAMPOS, W. **Matemática financeira simplificada**. 2a.ed. São Paulo: JUSPODVM, 2016.

HORIGUTI, A. M.; DONADEL, J. **Matemática financeira, comercial e fundamentos de estatística**. São Paulo: Érica, 2012

Unidade Curricular: ÉTICA PROFISSIONAL E ORGANIZACIONAL

30h

Ementa: Conceitos, princípios e fundamentos. Modelos de gestão ética. Como enfrentar dilemas éticos. Desafios éticos na pós-modernidade. Ética e poder nas organizações: o papel do líder. Ética e Moral nas organizações brasileiras. Código de conduta e comitê de ética.

Bibliografia Básica:

BENNETT, C. **Ética Profissional**. São Paulo: Cengage-Learning, 2008.

GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.

MACEDO, V. I. et al. **Ética e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

MOTTA, F.C.P.; CALDAS, M. (Orgs.). **Cultura organizacional e cultura brasileira**. 7. reimpressão.

SROUR, R.H. **Ética empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
São Paulo: Atlas, 2007.9.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, M.C.C.; WHITAKER, M.C.; RAMOS, J.M.R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

COSTA, É. S.; DEMARCHI, L. **Ética Profissional e Relações Humanas**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

GRIFFIN, R.W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 1

45 h

Ementa: sistemas de produção público e privado; as organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor e suas áreas funcionais como subsistemas; o papel da administração; o processo administrativo.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas. 2012.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

JONES, G.; GEORGE, J. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012.



MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

OLIVEIRA, D. **Introdução à administração**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

SOBRAL, F; PECCI, A. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 2

30h

Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros da ordem do expor. Textos de divulgação científica. Resumo. Relatório. Reflexão linguística. Coesão e coerência. Processo de sumarização. Articuladores textuais. Termos essenciais da oração. Literatura de Viagem. Barroco. Arcadismo.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

_____; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. **Literatura portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA 2

30 h

Ementa: Qualidade de vida e desempenho esportivo. Mídia, esportes e padrões de beleza e sua relação com as atividades físicas.

Bibliografia básica:

ABDALLAH, A. J. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem-estar. São Paulo: Manole, 2009.

BIESEK, S.; ALVES, L.; GUERRA, I. **Estratégias de nutrição e suplementação no esporte**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.



CHAPLEAU, W. **Manual de emergências**: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

THOMAS J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

TUBINO, M. J. G.; TUBINO, F. M.; GARRIDO, F. A. C. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. São Paulo: Senac Editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

FLEGEL, M.J. **Primeiros socorros no esporte**. Barueri: Manole, 2008.

GIL, J. **Movimento total**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

LIMA, V. **Ginástica laboral**: atividade física no ambiente de trabalho. São Paulo: Phorte, 2003.

Unidade Curricular: BIOLOGIA 1	30 h
Ementa: Citologia. Tipos celulares. Noções de metabolismo. Membrana plasmática. Permeabilidade e mecanismos de transporte de substâncias pela membrana plasmática: transporte passivo e transporte ativo. Estudo do Núcleo Celular. Divisão celular: mitose e meiose. Genética. Primeira Lei de Mendel. Heredogramas: análise de genealogias. Segunda Lei de Mendel.	
Bibliografia Básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna . 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada . Viçosa, MG: Suprema, 2011. FAVARETTO, J.A. Biologia : unidade e diversidade. São Paulo: FTD, 2016. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia hoje . 3 ed. São Paulo: Ática, 2017. LOPES, S.; ROSSO, S. BIO . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	
Bibliografia Complementar: MENDONÇA, V.L. Biologia . 3 ed. São Paulo: AJS, 2016. PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. Manual de aulas práticas de ciências e biologia : compêndio. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p. THOMPSON, M.; RIOS, E.P. Conexões com a biologia . 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.	

Unidade Curricular: HISTÓRIA 2	30 h
Ementa: O Século XVIII e suas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas. O processo de emancipação brasileira e o Primeiro Reinado (1808-1831). Independência da América Espanhola. Estados Unidos no Século XIX. Período Regencial (1831-1840). Segundo Reinado (1840-1889). O Século XIX e suas transformações sociais, econômicas, culturais e políticas.	



Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história: história geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2007.

KOSHIBA, L. **História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio.** 8. ed. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. **História geral: ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas: história do Brasil.** São Paulo: Scipione, 1993.

FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. **Atlas: história geral.** São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, M. M. **África e Brasil africano.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 2	30h
Ementa: Função exponencial. Função logarítmica. Sequências. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes. Determinantes.	
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007. PAIVA, M. Matemática: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.	
Bibliografia Complementar: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	

Unidade Curricular: QUÍMICA 2	30 h
Ementa: Substâncias inorgânicas. Reações químicas. Estudo sucinto sobre os principais elementos. Aspectos quantitativos das reações químicas. Cálculo Estequiométrico.	
Bibliografia Básica: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna o meio ambiente. 5. ed. Guanabara Koogan, 2011.	



GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

REIS, M. **Química**: ensino médio. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (org). **A química perto de você**: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

Bibliografia Complementar:
FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos**: O passado, o presente e o futuro. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO 2	30 h
Ementa: Softwares de apresentação: tipos e elaboração de apresentações. Planilhas Eletrônicas: elaboração e uso prático. Correio eletrônico: criação e uso.	
Bibliografia Básica: BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à informática . Curitiba: Editora LT, 2012. <p>BRAGA, W. Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007.</p> <p>MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.</p> <p>VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.</p> <p>Bibliografia Complementar: COSTA, E. A. Livro BrOffice.org: da teoria à prática. São Paulo: Brasport, 2007.</p> <p>NEGRINI, F.; BORGES, L. Excel 2003 - Avançado. Visual Books. 2006.</p> <p>SCHECHTER, R. Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p>	

Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA	30 h
Ementa: Introdução e evolução histórica da Gestão de Produção e Operações. Projeto de produto e seleção de processos. Medidas e avaliação de desempenho em produção e operações. Capacidade produtiva e determinação das necessidades de materiais. Gestão da cadeia de suprimentos. Distribuição.	



Bibliografia básica:

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016.

CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. **Administração de produção e operações: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2017.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. **Administração da produção e operações**. 11ª. São Paulo: Pearson, 2017.

SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, P.A. **Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

RODRIGUES, M. A. **Cadeia de Suprimentos**. 1. ed. Curitiba: LT, 2014.

SILVA, A. F. DA. **Fundamentos de Logística**. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

Unidade Curricular: PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

45 h

Ementa: Função Financeira na Empresa. Capital de Giro e Equilíbrio Financeiro; Administração de Estoques: principais tipos de estoques; estoques e inflação; estoques como redutor de custos de produção ;controle de estoques: curva ABC; modelos de análise e controle de estoques; modelo do lote econômico; preço de reposição dos estoques. Administração de Caixa: conceitos, modelos e projeção.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, A.; SILVA, T. **Administração do capital de giro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. **Orçamento empresarial: teorias, práticas e novas técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; **Administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2016.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: planejamento e controle empresarial**. São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, H. O. **Estoques e Armazenagem**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.



Unidade Curricular: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS	30 h
Ementa: Evolução do cliente/consumidor. Evolução do vendedor. Expectativas da empresa em relação aos vendedores. O vendedor como negociador. Ética em vendas. Tipos de Clientes. Como tratar os diferentes tipos de clientes. Passos da venda. Ouvir como técnica de vendas. Tipos de vendas. Exposição de mercadorias e local de vendas. Introdução ao Código de Defesa do Consumidor. Pós-venda. Qualidade no atendimento.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de vendas: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. DAYCHOUM, M. Negociação: Conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Brasport, 2016. FUTRELL, C. M. Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão. [s.l.] Saraiva, 2014. LEMOS, P. M. et al. Gestão estratégica de vendas: Rio de Janeiro: FGV, 2013. Série Gestão Estratégica e Economia de Negócios. VALBUZA, J. C. Técnicas de Comercialização. 1. ed. Curitiba: LT, 2012. Bibliografia Complementar: FRAZÃO, C.; KEPLER, J. O Vendedor na era digital: Como vender por e-mail, internet e redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2016. HOPKINS, T. Vendas Para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2014. RIOS, J.; LAZZARINI, M.; SERRANO JR, V. O que é defesa do consumidor. 2. ed. Brasília: Brasiliense, 2017. Primeiros Passos.	

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 2	45 h
Ementa: a organização e sua cadeia de suprimentos; ações operacionais; operações de estoques e armazenagem.	
Bibliografia Básica: BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 3ª. ed. São Paulo, Saraiva, 2016. CORRÊA, L.H; CORRÊA, C. Administração de produção e operações: o essencial. São Paulo: Atlas, 2017. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015. RITZMAN, L. P; KRAJEWSKI, L. Administração da produção e operações. 11ª. São Paulo: Pearson, 2017. SLACK, N; BRANDON-JONES, A; JOHNSTON, R. Princípios de administração da produção. São Paulo: Atlas, 2013. Bibliografia Complementar: ARNOLD, J.R; Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.	



BARBOSA, P.A. **Princípios básicos da logística de materiais na cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

ROSA, C. **Administração de materiais na cadeia empresarial**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 3

30h

Ementa: Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera publicitária. Reflexão linguística. Uso do imperativo. Intertextualidade. Pontuação. Variantes linguísticas. Recurso linguísticos e não-linguísticos do anúncio publicitário. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Romantismo. Estudo da História Afro-Brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa**. São Paulo: Atual, 2009.

_____; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. **Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS 1

30 h

Ementa: Focus on reading: leitura e compreensão de textos técnicos da área de administração (tema livre). Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Present and Past); Referência contextual: nouns, adjectives and adverbs. Focus on listening: compreensão auditiva da língua inglesa em contexto de interação. Focus on writing: produção de textos/mensagens: self-introduction and asking information.

Bibliografia Básica:

FARREL, T. S. C. **Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas**. São Paulo: Special Book Services, 2003.

CAMARGO, V. A. X. de. **Inglês Básico**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2002.



SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

THOMPSON, M. A. S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Érica, 2015.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Décio T. et al. **Inglês.com. Textos para informática**. São Paulo: Disal, 2001.

FURSTENAU, E. **Novo dicionário de termos técnicos inglês português**. São Paulo: Globo, 2001.

SALES, C. C. T. **Língua Inglesa - Volume 2**. 1. ed. Curitiba: LT, 2013.

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 1	30 h
--	-------------

Ementa: Introdução à Geografia; principais conceitos. Cartografia; leitura e interpretação de mapas, cartas, plantas, cartogramas e croquis; orientação, escala e coordenadas geográficas. Fusos Horários. Geologia e Geomorfologia: A superfície da Terra. Clima, Hidrografia e Vegetação. Geografia da população mundial; teorias demográficas; movimentos migratórios no mundo e no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, sociedade e cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

COELHO, M. A.; TERRA, L. **Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2002.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: HISTÓRIA 3	30 h
---------------------------------------	-------------

Ementa: A República Velha (1889-1930). I Guerra Mundial. A Revolução Russa. A Crise da Sociedade Liberal. A Era Vargas (1930-1945). II Guerra Mundial. A República Populista (1945-1964). O Regime Militar (1964-1985). A Nova República. Guerra Fria (1945-1991). A Crise do Socialismo. Globalização.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a história: história geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2007.



KOSHIBA, L. **História do Brasil no contexto da história ocidental**: ensino médio. 8. ed. São Paulo: Atual, 2003.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2004.

VICENTINO, C. **História geral**: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2002.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, F.; DOLHNIKOFF, M. **Atlas**: história do Brasil. São Paulo: Scipione, 1993.

FRANCO JÚNIOR, H.; ANDRADE FILHO, R. O. **Atlas**: história geral. São Paulo: Scipione, 1997.

SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 3	30h
---	------------

Ementa: Sistemas Lineares. Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria na circunferência. Funções circulares. Operações com arcos.

Bibliografia Básica:

BALESTRI, R. D. **Matemática**: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016.

CHAVANTE, E. **Quadrante matemática: ensino médio**. São Paulo: SM, 2016.

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016.

GUELLI, O. **Contando a história da matemática**. São Paulo: Ática, 2007.

PAIVA, M. **Matemática**: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LEONARDO, F. M. (Ed.). **Conexões com a matemática**: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. **Matemática**: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: QUÍMICA 3	30 h
--------------------------------------	-------------

Ementa: Soluções. Propriedades coligativas. Eletroquímica.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna o meio ambiente. 5 ed. Guanabara Koogan, 2011.



FELTRE, R. **Química**. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, M. R. M. **Interatividade química**. São Paulo: FTD, 2003.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

REIS, M. **Química: ensino médio**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

GREENBERG, A. **Uma breve história da química**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA (Org). **A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Unidade Curricular: INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO 3

30 h

Ementa: Internet: ferramentas básicas e de ferramentas disponíveis para área empresariais. Redes sociais no ambiente de trabalho. Mecanismos de segurança na internet. Gerenciamento de documentos na nuvem (DropBox, Google drive e similares).

Bibliografia Básica:

BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à informática**. Curitiba: Editora LT, 2012.

BRAGA, W. **Informática elementar 2ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003**. Alta Books. 2007.

MANZANO, M. I.; MANZANO, A. L. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 8ªed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. A. **Livro BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.

NEGRINI, F.; BORGES, L. **Excel 2003 - Avançado**. Visual Books. 2006.

SCHECHTER, R. **Br.Office.Org: CALC e Writer: trabalhe com planilhas e textos em Software Livre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 1

30 h

Ementa: Trabalho, estudo e lazer; processos de socialização; socialização primária e secundária; identidade e diferença; senso comum, ciência e Sociologia.

Bibliografia Básica:



CARVALHO, D. C.; FARAONI, A. **Sociologia**: ensino médio: volume único. São Paulo: SM, 2010.

DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**: volume único. São Paulo: FTD, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MACHADO, I. J. R. **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2016.

OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. **Sociologia para jovens do século XXI**: volume único. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

Bibliografia Complementar:

COSTA, C. C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

Disciplina: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

30 h

Ementa: Direito do trabalho: fontes e princípios do direito do trabalho. Relação de emprego. Contrato de trabalho. Cálculos Trabalhistas. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Prescrição e decadência. Proteção do trabalho do menor. Aspectos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Bibliografia Básica:

BARROS, A.M. **Curso de direito do trabalho**. São Paulo: LTR, 2005.

CASTRO, C.A.P. **Manual de direito**. 6. ed. São Paulo: LTR, 2005.

CORREIA, H; MIESSA, E; **A reforma trabalhista e seus impactos**. 1º. Ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2018.

FIGUEIREDO, A.C. **Legislação brasileira**. Rio de Janeiro: Primeira Impressão, 2005.

IBRAHIM, F.Z. **Curso de direito previdenciário**. Niterói: Impetus, 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Constituição (1988) da República Federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007.

OLIVEIRA, A. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2007

SARAIVA, R.; MANFREDINI, A.; TONASSI, R. **CLT - Consolidação Das Leis do Trabalho**. 21. ed. São Paulo: Juspodivm, 2018.



Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 1	30 h
Ementa: Teorias do comportamento humano. Relações humanas na sociedade. Recrutamento e seleção. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programa de Incentivos. Benefícios.	
Bibliografia Básica: BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos . 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014. COSTA, É. DA S. Gestão de Pessoas . 1. ed. Curitiba: LT, 2010. GIL, A. C. Gestão de pessoas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J. W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2000. Bibliografia Complementar: PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

Unidade Curricular: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	30 h
Ementa: Aspectos individuais do comportamento: personalidade, inteligência, percepções, atitudes, emoções, motivação. Aspectos grupais e comportamento organizacional: liderança, comunicação, diferenças individuais, conflito, negociação. A cultura organizacional e o comportamento nas organizações.	
Bibliografia Básica: BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional . São Paulo: Atlas, 2015. COLELLA, A; MILLER, C.C; HITT, M.A. Comportamento organizacional . São Paulo: LTC, 2013. COSTA, S.G. Comportamento organizacional: cultura e casos brasileiros . São Paulo: LTC, 2014. PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. Bibliografia Complementar:	



MINTZBERG, H. Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2012.

PORTELA, K. C. A.; SCHUMACHER, A. J.; BRAUER, K. C. N. **Comunicação Institucional**. 1. ed. Curitiba: LT, 2015.

ROBBINS, S; JUDGE, T.A. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2014.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 3	45 h
Ementa: recrutamento; seleção; integração; manutenção; desligamento dos colaboradores nas organizações; desenvolvimento pessoal e interpessoal no mundo do trabalho.	
Bibliografia Básica: BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos . 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014. GIL, A. C. Gestão de pessoas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GOLEMAN, D. Inteligência emocional . Rio de Janeiro: Objetiva, 1999. MILKOVICH, G.T.; BOUDREAU, J. W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2000. Bibliografia Complementar: PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	

4º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 4	30 h
Ementa: Leitura e produção de textos. Estudo de gêneros da esfera acadêmica. Resenha. Seminário. Reflexão linguística. O princípio da não-contradição. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Realismo. Naturalismo. Simbolismo. Parnasianismo.	
Bibliografia Básica: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nova Fronteira, 2010. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1991.	



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. R. et al. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2009.

Bibliografia Complementar:

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2009.

NICOLA, J. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. **Literatura portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS 2	30 h
Ementa: Focus on reading: Leitura, tradução e compreensão de textos contextualizados à área administração (artigo, crônica e texto instrucional). Focus on grammar: Usos dos tempos simples e contínuos (Future) e dos tempos perfeitos (present and past perfect). Focus on listening: interatividade simulada e prática da oralidade. Focus on writing: produção de textos/mensagens: e-mail, free short text.	
Bibliografia Básica: CAMARGO, V. A. X. de. Inglês Básico . 1. ed. Curitiba: LT, 2015. FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas . São Paulo: Special Book Services, 2003. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2002. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. THOMPSON, M. A. S. Inglês instrumental : estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2015.	
Bibliografia Complementar: CRUZ, Décio T. et al. Inglês.com. Textos para informática . São Paulo: Disal, 2001. FURSTENAU, E. Novo dicionário de termos técnicos inglês português . São Paulo: Globo, 2001. SALES, C. C. T. Língua Inglesa - Volume 2 . 1. ed. Curitiba: LT, 2013.	

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 2	30 h
Ementa: Recursos naturais e produção do espaço geográfico. Geografia Agrária e Urbana. Geografia das Indústrias. Aspectos físicos, sociais e econômicos do Brasil. Geografia Regional do Brasil. As Américas. Europa e África. Ásia e Oceania e Terras Polares.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. Fronteiras da globalização : geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.	



BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, sociedade e cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: BIOLOGIA 2	30 h
<p>Ementa: Evolução Biológica: Lamarquismo, Darwinismo e Neodarwinismo. Os cinco reinos. Classificação Biológica. Estudo dos vírus, bactérias e fungos. Morfofisiologia Humana: sistema digestório, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema excretor, sistema nervoso e fisiologia hormonal.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>BORÉM, A; SANTOS, F. R. Biotecnologia simplificada. Viçosa, MG: Suprema, 2011.</p> <p>FAVARETTO, J.A. Biologia: unidade e diversidade. São Paulo: FTD, 2016.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia hoje. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. BIO. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MENDONÇA, V.L. Biologia. 3 ed. São Paulo: AJS, 2016.</p> <p>PEREIRA, S. G. (Coord.); PEREIRA, S.G. et al. Manual de aulas práticas de ciências e biologia: compêndio. João Pinheiro: [s.n.], 2015. 150p.</p> <p>THOMPSON, M.; RIOS, E.P. Conexões com a biologia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p>	



Unidade Curricular: MATEMÁTICA 4	30h
Ementa: Geometria Plana. Geometria Espacial.	
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007. PAIVA, M. Matemática: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015. Bibliografia Complementar: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	

Unidade Curricular: FÍSICA 1	30 h
Ementa: Estudo das Grandezas Físicas, suas unidades de medida e o Sistema Internacional de Unidades. Estudo dos conceitos de Cinemática. Fundamentação da Dinâmica através das Leis de Newton. Aplicação de Dinâmica através dos conceitos relacionados à estática do ponto material.	
Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016. GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de física. São Paulo: Scipione, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016. Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2002. GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	



Unidade Curricular: SOCIOLOGIA 2	30 h
Ementa: A construção social da identidade. Relações e interações sociais na vida cotidiana. Etnocentrismo e relativismo cultural. O homem e a cultura. Desigualdade social. Desigualdade de classes. Estudos sobre a globalização. Gênero e desigualdade. Instituições sociais. Cidadania e política. A formação da concepção de cidadania moderna. Direitos civis, políticos, sociais e humanos.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, D. C.; FARAONI, A. Sociologia : ensino médio: volume único. São Paulo: SM, 2010. DIMENSTEIN, G.; RODRIGUES, M. M. A.; GIANANTI, A. C. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão : volume único. São Paulo: FTD, 2008. GIDDENS, A. Sociologia . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MACHADO, I. J. R. Sociologia hoje . São Paulo: Ática, 2016. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R. C. R. Sociologia para jovens do século XXI : volume único. 3. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. Bibliografia Complementar: COSTA, C. C. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005. MILLS, C. W. A imaginação sociológica . 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. SILVA, A. et al. Sociologia em movimento . São Paulo: Ed. Moderna, 2016.	

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS 2	30 h
Ementa: Treinamento e Desenvolvimento. Avaliação de desenvolvimento. Avaliação de desempenho. Diversidade no ambiente de trabalho. Tipos de colaboradores. Delegação de tarefas. Progressão funcional. Jornada de trabalho, férias e rescisão de contrato.	
Bibliografia Básica: BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos . 16. ed. São Paulo: Thomson, 2015. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014. GIL, A. C. Gestão de pessoas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PEREZ, F. C.; COBRA, M. Cultura organizacional e gestão estratégica : a cultura como recurso estratégico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, S. Comportamento organizacional : teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011. Bibliografia Complementar: COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. Legislação e Organização Empresarial . 1. ed. Curitiba: LT, 2010.	



MILKOVICH, G.T. e BOUDREAU, J.W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

WAGNER III, J. A., HOLLENBECK, R. J. **Comportamento organizacional: criando vantagem Competitiva**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL

45 h

Ementa: Metodologias para o desenvolvimento organizacional. Identificação e classificação das disfunções organizacionais. Estruturas e arquitetura organizacional. Benchmarking, reengenharia, terceirização (outsourcing). Projeto de melhorias de processos gerenciais em uma organização.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. **Organização, sistemas e métodos**. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

MAXIMIANO, A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, M. **Administração de organizações: teoria e lições práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.

CARREIRA, D. **Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. **Estruturação organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade Curricular: GESTÃO DE DOCUMENTOS

30 h

Ementa: Conceitos básicos (O que é arquivo? tipos de arquivo. Sistemas de Arquivo. Natureza dos documentos). Rotinas de arquivamento (Inspeção, leitura, registro, classificação, ordenação). Eliminação de documentos. Legislação específica sobre arquivos. Armazenamento de informações físico e na nuvem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Lei nº 8.159 de 8 de Janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Brasília: 1991.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

PAES, M. L. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

RONDINELLI, R. C. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**. 6. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2014.



Bibliografia Complementar:

ARQUIVO NACIONAL. **Gestão de documentos:** curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. 98 p.

PRADO, H. A. **A técnica de arquivar.** São Paulo: T. Queiroz, 1986.

CAMARGO, A. M. A; BELLOTTO, H. L. **Dicionário de Terminologia Arquivística.** São Paulo: AAB/Núcleo Regional de São Paulo/Departamento de Museus e Arquivos, 1996.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 4

60 h

Ementa: gestão de documentos; arquivamento; gestão de ativos tangíveis e intangíveis relacionados a gestão de pessoas para alcance de objetivos empresariais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. **Organização, sistemas e métodos.** Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4. ed. Manole: Rio de Janeiro, 2014.

MAXIMIANO, A. **Introdução à administração.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. R. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo:Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, M. **Administração de organizações:** teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012.

CARREIRA, D. **Organização, sistemas e métodos.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SEIFFERT, P. Q. C.; SILVA, J. A. **Estruturação organizacional.** São Paulo: Atlas, 2007.

5º SEMESTRE

Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 5

30 h

Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros da esfera jornalística. Tipologia argumentativa como editorial. Artigo de opinião. Charge. Reflexão linguística. O discurso citado. Operadores argumentativos. Período composto por coordenação e subordinação. Tendências pré-modernistas.

Bibliografia Básica:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 1991.

CEREJA, W. **Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa.** São Paulo: Atual, 2009.



KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2010.

NICOLA, J. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

_____. **Literatura portuguesa**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 1	30 h
Ementa: Leitura e compreensão de diversos gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes (artigo de opinião, crônica, texto instrucional) e voltados à prática administrativa. Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa.	
Bibliografia Básica: FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas . São Paulo: Special Book Services, 2003. PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. Língua Espanhola - Volume 1. 1. ed. Curitiba: LT, 2012. PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. Língua Espanhola - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2012. SIERRA, T. V. Español instrumental . Curitiba: Ibplex, 2005. SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. Español a traves de textos : estudio contrastivo para brasileños. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013. Bibliografia Complementar: FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. Gramática contrastiva del español para brasileños . Madrid: Sgel Educación, 2007. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros . 3. ed. São Paulo: 2006. SEÑAS, J. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños . São Paulo: Martins Fontes, 2002.	

Unidade Curricular: GEOGRAFIA 3	30 h
Ementa: Recursos naturais e produção do espaço geográfico. Geografia Agrária e Urbana. Geografia das Indústrias. Aspectos físicos, sociais e econômicos do Brasil. Geografia Regional do Brasil. As Américas. Europa e África. Ásia e Oceania e Terras Polares. A nova ordem internacional e Geopolítica. Globalização. Questões ambientais; desenvolvimento e preservação.	
Bibliografia Básica:	



ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004.

BIGOTTO, F.; VITIELLO, M.; MARTINS, D. **Geografia, sociedade e cotidiano**. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, L.; GUIMARÃES, R. B.; ARAÚJO, R. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, A. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrandt Brasil, 1997.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

TEREZO, C. F. **Novo dicionário de geografia**. São Paulo: Livro Pronto, 2008.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 1

30 h

Ementa: Introdução à filosofia. Princípios lógicos fundamentais. Teorias da Realidade e Concepções de Verdade. Definições conceituais básicas (Arte, Técnica, Ciência, Engenharia e Tecnologia). A condição humana. Existencialismo. Essencialismo. Materialismo Histórico.

Bibliografia Básica:

ARENDT, H.; RAPOSO, R. (Trad.). **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

BOBBIO, N. **Estado, governo e sociedade**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. **Lógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CHAUÍ, M. S. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. (Trad.). **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Bibliografia Complementar:

DESCARTES, R. **Meditações sobre filosofia primeira**. Campinas: Unicamp, 2004.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

NIETZSCHE, F. **Genealogia da moral: uma polêmica**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



Unidade Curricular: MATEMÁTICA 5	30h
Ementa: Análise Combinatória. Binômio de Newton.	
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia. 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio. São Paulo: SM, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O. Contando a história da matemática. São Paulo: Ática, 2007. PAIVA, M. Matemática: paiva. 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015. Bibliografia Complementar: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio. 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	

Unidade Curricular: FÍSICA 2	30 h
Ementa: Estudo do Momento de uma força, e suas aplicações quanto à Estática do Corpo Extenso. Caracterização do Conceito de Conservação de Energia. Estudos e aplicações dos conceitos relacionados aos Fluidos. Organização dos conceitos da Gravitação Universal.	
Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016. GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de física. São Paulo: Scipione, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016. Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2002. GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	



Unidade Curricular: MARKETING PESSOAL	30 h
Ementa: O mundo do trabalho: espaço de realização ou de sofrimento. O marketing pessoal como ferramenta de desempenho e o marketing das aparências. Marketing pessoal e seus sub-processos. Planejamento estratégico pessoal. Considerações sobre o desenvolvimento de carreiras.	
Bibliografia Básica: ALVES, T. Construção da marca pessoal. São Paulo: Totalidade, 2008. BORDIN, S. Marketing pessoal: dez etapas para o sucesso. São Paulo: Best Seller, 2013. CILETTI, D. Marketing pessoal. São Paulo: Cengage Learning. 2011. ORTIZ, F.C. Marketing pessoal: sua marca e estratégia dentro e fora da internet. São Paulo: Atlas, 2015. RAMALHO, J. Você é a sua melhor marca. São Paulo: Alta Books. 2015. Bibliografia Complementar: GOLEMAN, D (org.) Os grandes empreendedores. Rio de Janeiro: Campus, 2007. KANAANE, R.; KUAZAQUI, E. Marketing e desenvolvimento de competências. São Paulo: Nobel, 2004. WEISINGER, H.D. Inteligência emocional no trabalho . Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.	

Unidade Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE	30 h
Ementa: Conceitos da Qualidade. Histórico Evolução da qualidade desde a revolução industrial. Ferramentas da qualidade: diagramas, 5W2H, Ciclo PDCA, Kaizen, 5S. Interpretar normas de garantia da qualidade. Interpretação das normas vigentes de qualidade bem como as ISO. Programas de qualidade. Certificado de qualidade.	
Bibliografia Básica: CARNEIRO, M. Administração de organizações: teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas. 2012. LOBO, R. N. Gestão da qualidade. São Paulo: Érica, 2010. MARSHALL Jr., I. et al. Gestão da qualidade e processos. Rio de Janeiro: FGV, 2012. VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008 Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	



CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.

JONES, G.; GEORGE, J. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

Unidade Curricular: MARKETING	45 h
--------------------------------------	-------------

Ementa: Fundamentos de marketing. Pesquisa de marketing. Mix de marketing. Comportamento consumidor. Processo de decisão do comprador. Segmentação de mercado. Produtos e Serviços. Marketing direto e online. Estratégias de ciclo de vida dos produtos (Matriz BCG). Canais de marketing. Comunicação do valor para o cliente. Ética do marketing. Criação de vantagem competitiva. Plano de marketing.

Bibliografia Básica:

BAKER, M. B. **Administração de marketing**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005.

CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. São Paulo: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSA, M. P. **Métodos e Ferramentas do Marketing**. 1. ed. Curitiba: LT, 2012.

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 1	30 h
--	-------------

Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social e negócios socioambientais. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Ferramentas úteis ao empreendedor.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira. 2000.



LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores**: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. Rio de Janeiro: Record, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. J. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson. 2008.

GAUTHIER, F. A. O. MACEDO; M.; JUNIOR, S. L. **Empreendedorismo**. 1. ed. Curitiba: LT, 2010.

PREDEBON, J. **Criatividade**: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Atlas 2013.

Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 5	60 h
Ementa: ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores; atividades inerentes à definição do composto mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).	
Bibliografia Básica: BAKER, M. B. Administração de marketing . 5. ed. Rio de Janeiro: Campus. 2005. CHURCHILL, G. A., PETER, J. P. Marketing : criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing . São Paulo: Cengage Learning, 2012. KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing : uma orientação aplicada. São Paulo: Bookman, 2012.	
Bibliografia Complementar: CARNEIRO, M. Administração de organizações : teoria e lições práticas. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . São Paulo: Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, A. L. Marketing : conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



6º SEMESTRE	
Unidade Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 6	30 h
Ementa: Leitura e produção de textos. Critérios de produção e recepção de textos para o ENEM. Reflexão linguística. Estratégias de argumentação. Operadores argumentativos. O Modernismo no Brasil, em Portugal e nos Países Africanos.	
Bibliografia Básica: ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2006. CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009. CITELLI, A. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. _____. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2000. KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. São Paulo: Contexto, 1996. Bibliografia Complementar: COSTA VAL, M. T. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2006. NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002. _____. Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.	

Unidade Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL 2	30 h
Ementa: Leitura e compreensão de diversos gêneros textuais contextualizados às práticas sociais dos estudantes (artigo de opinião, crônica, texto instrucional) e voltados à prática administrativa. Estudo de aspectos linguísticos fundamentais da língua espanhola e da língua portuguesa. Estudo de estruturas básicas gramaticais em situações comunicativas. Prática das habilidades linguísticas em (con)texto.	
Bibliografia Básica: FARREL, T. S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas. São Paulo: Special Book Services, 2003. PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. Língua Espanhola - Volume 1. 1. ed. Curitiba: LT, 2012. PORRUA, R. P. D.; ELGELMANN, P. C. M. Língua Espanhola - Volume 2. 1. ed. Curitiba: LT, 2012. SIERRA, T. V. Español instrumental. Curitiba: Ibplex, 2005. SILVA, L. M. P.; SILVA, C. F. Español a traves de textos: estudio contrastivo para brasileños. São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2013. Bibliografia Complementar: FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: Sgel Educación, 2007. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros. 3. ed. São Paulo: 2006.	



SEÑAS, J. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Unidade Curricular: FILOSOFIA 2	30 h
Ementa: Teorias Éticas e Morais. Determinismo. Liberdade. Consciência Moral. Filosofia Política. Formação Política. Poder. Formas de Governo e de Estado. Teorias da Justiça.	
Bibliografia Básica: ARENDE, H.; RAPOSO, R. (Trad.). A condição humana . 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade . 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1990. BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L.; DEUSTCH, M. Lógica . Porto Alegre: Artmed, 2007. CHAU, M. S. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. HABERMAS, J.; ALMEIDA, G. Consciência moral e agir comunicativo . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. Bibliografia Complementar: DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Unicamp, 2004. FOUCAULT, M. Vigiar e punir . 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. NIETZSCHE, F. Genealogia da moral: uma polêmica . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.	

Unidade Curricular: MATEMÁTICA 6	30h
Ementa: Análise combinatória. Noções de probabilidade. Números complexos. Polinômios.	
Bibliografia Básica: BALESTRI, R. D. Matemática: interação e tecnologia . 2ª Ed. São Paulo: Leya, 2016. CHAVANTE, E. Quadrante matemática: ensino médio . São Paulo: SM, 2016. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações: ensino médio . 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. GUELLI, O. Contando a história da matemática . São Paulo: Ática, 2007. PAIVA, M. Matemática: paiva . 3ª ed. São Paulo, Moderna, 2015. Bibliografia Complementar: IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações: ensino médio . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. LEONARDO, F. M. (Ed.). Conexões com a matemática: obra coletiva . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática: ensino médio . 6. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.	



Unidade Curricular: FÍSICA 3	30 h
<p>Ementa: Estudo das propriedades e dos processos térmicos. Calor como energia responsável pela variação de temperatura ou pela mudança de estado físico. Termodinâmica e funcionamento das máquinas térmicas. Óptica geométrica, análise do funcionamento dos instrumentos ópticos e do olho humano. Caracterização do som e da luz como uma onda, e aplicação dos conceitos de ondulatória em fenômenos sonoros e luminosos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: FUKUI, A. Ser protagonista: física. São Paulo: SM, 2016. GONÇALVES, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. São Paulo: Scipione, 2003. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos de física. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de física. São Paulo: Scipione, 2008. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar: BARRETO, M. Física - Newton para o ensino médio. Campinas: Papyrus, 2002. GASPAR, A. Física - Série Brasil. São Paulo: Ática, 2004. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	

Unidade Curricular: MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO	45 h
<p>Ementa: Relevância da estatística no cotidiano do gestor. Distribuições de frequências. Medidas de posição central (moda, média, mediana, coeficiente de variação), medidas separatrizes (quartis, decis, percentis), medidas de distribuição (desvio médio, desvio padrão). Distribuições de probabilidades. Noções de amostragem, estimação pontual, regressão linear.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 5. ed. São Paulo: Harbra, 2009. FONSECA, J. S. Curso de estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. FREUND, J. E. Estatística aplicada à economia, administração e contabilidade. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2010. MUCELIN, C. A. Estatística. 1. ed. Curitiba: LT, 2010. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização à tecnologia. 11. ed. São Paulo: Gen-LTC, 2013.</p> <p>Bibliografia Complementar: KAZMIER, J. L. Estatística aplicada à economia e administração. 4. ed. São Paulo: McGraw- Hill, 2007. LARSON, R. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>	



MILONE, G. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

Unidade Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

30 h

Ementa: Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Tripé da sustentabilidade. Etapas da inserção da Responsabilidade Social Corporativa na estratégia empresarial. Análise do ciclo de vida de produtos. Logística reversa. ISO 14000 e ISO 26000.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos modelos e instrumentos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BARBIERI, J. C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações**: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações**: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Unidade Curricular: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

30 h

Ementa: Identificação de problemas organizacionais. O sistema integrado como solucionador de problemas. Conceitos de gestão integrada. Formas de integrar os processos. Sistemas de tomada de decisão. Tipos de Sistemas de Gestão. Sistemas de informação. Sistema integrado de gestão e a cadeia de valor. Visão geral das normas: ISO 9001(Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e OHSAS 18001(Gestão Saúde e Segurança do Trabalho).

Bibliografia Básica:

CARPINETTI, L. C. R.; GEROLAMO, M. C. **Gestão da Qualidade Iso 9001:2015**: requisitos e integração com a ISO 14001:2015. São Paulo: Gen-Atlas, 2016.

CASSARO, A. C. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.



CERQUEIRA, J. P. **Sistemas de gestão integrados**. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada**. 2. ed. [s.l.] Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, C. A.; SACOL A. Z. **Sistemas ERP No Brasil: Teoria e Casos**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) **Dominando a gestão da Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. **Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social**. São Paulo: Senac, 2008

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 2

30 h

Ementa: Oportunidades de Negócios. Plano de negócios. Modelo de negócio. Questões legais de Constituição da Empresa. Conceito de inovação e a sua importância para o negócio. Tipos de inovação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

LUECKE, R. **Ferramentas para empreendedores: ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson, 2008.

LOPEZ, I. V. et al. **Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.



Unidade Curricular: PROJETO INTEGRADOR 6	60 h
Ementa: estratégias organizacionais de conciliação de objetivos econômicos com os socioambientais; inserção da inovação no contexto empreendedor.	
Bibliografia Básica: BARBIERI, J. C. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. FIALHO, F. A. P. et al. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento. Florianópolis: Visual Books, 2007. GUEVARA, A. J. H. et al. (Org.). Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. JABBOUR, A. B. L. S.; JABBOUR, C. J. C. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013. MIEDZINSKI, J. C. Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática. São Paulo: Atlas, 2015. Bibliografia Complementar: NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (Org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. PHILLIPI JR., A.; ROMERO, M.; BRUNA, G. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS pauta-se na atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador e não apenas gerador da informação. A formação profissional integrada à formação geral permite uma visão mais sólida e abrangente por parte do estudante acerca dos processos relacionados ao mundo do trabalho, juntamente com uma formação cidadã.

Destacamos que, para o curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, os princípios abaixo, referenciados no Documento Base do PROEJA, são fundamentais para possibilitarmos uma educação de qualidade com foco no público almejado. Vejamos:

I) Trabalho como princípio educativo: homens e mulheres são formados e formam o mundo a partir das relações de trabalho, ou seja, o curso leva em conta não apenas a formação



técnica com foco na mera ocupação de vagas no mercado de trabalho, mas, principalmente, a atuação de maneira a compreender que as relações de trabalho produzem a condição humana. Nesse sentido, a compreensão do mundo do trabalho e suas implicações na condição de vida dos estudantes, seja em aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais etc. é elemento transversal a todas as unidades curriculares.

II) Pesquisa como fundamento da formação do sujeito: Paulo Freire, em diversos trabalhos, conceitua a educação bancária como o modelo no qual o professor é considerado o detentor do conhecimento e o estudante é o depositário desse conhecimento, que é transferido da “cabeça” do docente para a do estudante. Esse modelo não corresponde mais aos arranjos do mundo contemporâneo, o acesso à informação é universal, basta ter acesso à internet. O desafio atual é a geração de conhecimento. Para tanto, a pesquisa é a melhor estratégia para transformar informação em conhecimento. Dessa maneira, o estudante não é mais desconsiderado enquanto sujeito no processo educacional e a relação professor-aluno torna-se horizontalizada, com o estudante e o docente tendo papéis ativos nesse processo.

III) Condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais: a subjetividade humana é formada de múltiplas maneiras, seja por atravessamentos econômicos, discursos, modos de ser e estar no mundo. Considerar os estudantes em suas multiplicidades é elemento básico para uma formação cidadã. Ampliar conceitos, não apenas caracterizando o público atendido na categoria de trabalhadores, mas, considerando outros aspectos envolvidos como a diferença de idade, relações de gênero e étnico-raciais, dentre outras formas, é elemento fundamental para uma abordagem humanizada em não objetificante do público atendido.

As técnicas e os recursos de ensino bem como os instrumentos de avaliação que serão utilizados pelos docentes, são especificados no formulário de Plano de Ensino, a partir da adequação de sua utilização. A análise constante dos resultados de todas as formas de avaliação, norteará o trabalho docente no sentido de reavaliação e redimensionamento constante de sua prática.

O IFMS, embasado no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe metodologias de ensino compatíveis com o cotidiano do estudante possibilitando o questionamento das práticas realizadas, tendo como ponto de partida os conteúdos teóricos. Dessa forma, a compreensão de novas situações torna-se possível, capacitando os estudantes a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.



Tendo em vista a especificidade do público a ser atendido no PROEJA, em sua maioria jovens e adultos já inseridos no setor produtivo.

As estratégias pedagógicas e metodologias a serem utilizadas pelos docentes devem ser compatíveis com a realidade dos estudantes. Portanto, faz-se necessário a dedicação de todos os envolvidos com o PROEJA, servidores docentes e técnico-administrativos, na busca de metodologias próprias para jovens e adultos. Nesse sentido, é fundamental a apropriação do disposto no parágrafo único do Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº1 /2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a EJA,

[...] a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I - quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II- quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (BRASIL, 2000).

6.1 PROJETO INTEGRADOR

Por se tratar de um curso técnico integrado ao ensino médio, há a preocupação na forma pela qual esta integração acontecerá. No presente curso, será utilizada a estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar denominada Projeto Integrador (PI). No processo de desenvolvimento do PI serão construídas competências pelo estudante, onde este realizará concomitantemente: trabalho em equipe, pesquisa sistematizada, adoção de escrita normatizada e estratégias de apresentação de trabalhos interdisciplinares nos períodos letivos que compõem o curso.

Entende-se que a elaboração de projetos semestrais permite que aconteça uma real integração intra e inter semestral, pois será proposta uma sequência de etapas para que estes projetos aconteçam. A metodologia utilizada no Projeto Integrador será a de resolução de situações-problemas, tendo como base a realidade local e regional. Considera-se que o



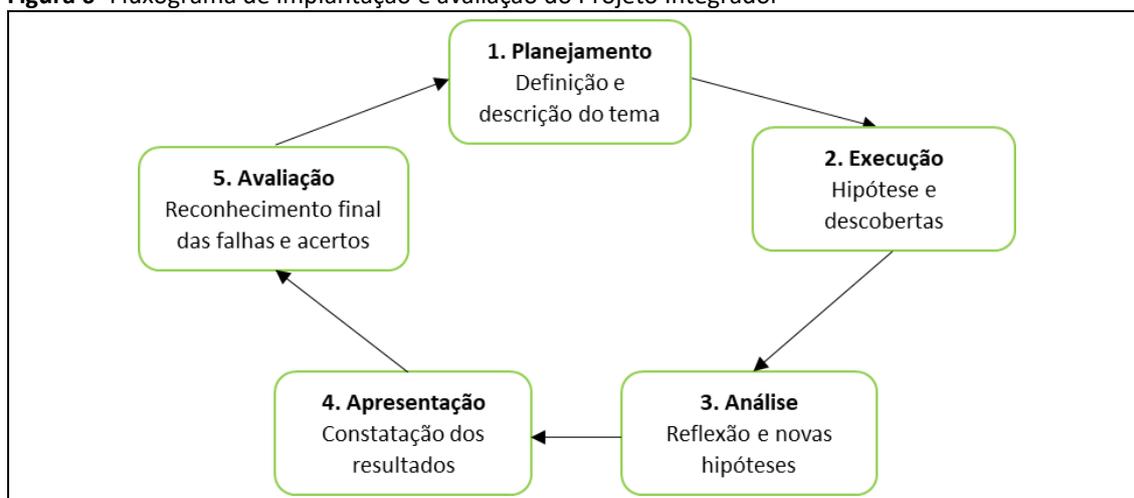
desenvolvimento desses projetos, de forma contextualizada e articulada ao mundo do trabalho, prepara o estudante em sua totalidade, o qual estará apto a associar teoria e prática no cotidiano profissional.

O Projeto Integrador parte de uma situação potencialmente factível de ser vivenciada no ambiente de trabalho para ser desenvolvida como simulação em sala de aula. Para a elaboração do PI considera-se a organização das áreas de conhecimento em relação às competências esperadas para o egresso, que serão desenvolvidas transversalmente nos projetos integradores (Quadro 2).

O PI se baseia no princípio da interdisciplinaridade, contemplando a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a solução de problemas, possibilitando a inovação tecnológica dentro da realidade dos estudantes. As atividades pedagógicas poderão ser desenvolvidas como pesquisas de campo, levantamento de problemas, elaboração de projetos de intervenção na realidade social, compreendendo importante oportunidade de vivência da prática profissional.

São cinco as etapas do desenvolvimento do projeto: planejamento, execução, análise, apresentação e avaliação (Figura 6). Nessas fases haverá atividades e pesquisas com o intuito de solucionar a situação-problema-desafio, visando a problematização de temas fundamentais ao curso. A execução será feita pelos estudantes em horário extraclasse, contudo eles serão acompanhados e avaliados durante encontros presenciais previamente agendados.

Figura 6 -Fluxograma de implantação e avaliação do Projeto Integrador



Fonte: adaptado de Santos e Barra (2012)



Quadro 2 - Elementos estruturantes do Projeto Integrador

Eixo Transversal Integrador: Administração, cidadania e mundo do trabalho					
Objetivo geral do curso: formar cidadãos críticos, capazes de interagir no mundo do trabalho na área técnica em Administração, pautados em uma visão organizacional sistêmica baseada em valores éticos, sustentáveis, inovadores e humanos.					
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Projeto integrador: Como são as empresas?	Projeto integrador: Como escolher os fornecedores?	Projeto integrador: Como contratar e manter pessoas nas empresas?	Projeto integrador: Como gerir pessoas e recursos de uma organização?	Projeto integrador: Como fazer a ligação entre o produto e o cliente/consumidor?	Projeto integrador: Como alinhar inovação, gestão e responsabilidade socioambiental?
Atividades: voltadas para sistemas de produção (público e privado), as organizações governamentais, empresariais e do terceiro setor e suas áreas funcionais como subsistemas; o papel da administração e o processo administrativo. As habilidades a serem trabalhadas estão focadas, principalmente, na identificação, categorização, classificação, conceituação, discriminação e descrição de empresas.	Atividades: relacionadas, entre outras, à ligação entre a organização e sua cadeia de suprimentos; identificação de ações operacionais; e operações de estoques e armazenagem.	Atividades: voltadas, especialmente, ao recrutamento, seleção, integração, manutenção e desligamento dos colaboradores nas organizações, bem como ao desenvolvimento pessoal e interpessoal no mundo do trabalho.	Atividades: relacionadas, entre outras, a forma como as organizações fazem a gestão de documentos, arquivos, ativos tangíveis e intangíveis e principalmente de pessoas para alcance de seus objetivos.	Atividades: que estabelecem e mantêm a ligação entre a organização e seus clientes ou consumidores como, por exemplo: pesquisa de marketing, estratégia de relacionamento com o cliente e canais de distribuição e atividades inerentes à definição do composto mercadológico (produto, preço, promoção, venda e distribuição).	Atividades: que retratam o diferencial de empresas que conseguem conciliar os objetivos econômicos com os socioambientais em sua estratégia de negócios, bem como a inserção da inovação nesses empreendimentos.
Ação integradora: apresentação oral do trabalho do semestre.	Ação integradora: apresentação oral do trabalho do semestre.	Ação integradora: identificação de práticas de recrutamento, seleção, integração e manutenção de pessoas nas empresas.	Ação integradora: identificação de empresas que se destacam em organização empresarial e relação das estratégias adotadas por elas.	Ação integradora: seleção/proposição de produto para elaborar análise interna e externa; realizar campanha do produto.	Ação integradora: análise de casos de empresas regionais e locais que conseguem alinhar os temas abordados no semestre.



6.2 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS E CULTURAIS - ACC

As Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais - ACC compõem a parte diversificada do currículo do curso e objetivam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem ampliando a formação geral dos estudantes na teoria e na prática com situações que vão além da sala de aula e/ou a complementam.

As ACC podem favorecer a formação cidadã dos estudantes e a sua maior inserção nas atividades e grupos existentes do *campus* e na comunidade em que estão inseridos. O envolvimento em atividades como pesquisa, ensino, extensão, culturais, entre outras, estimula práticas independentes dos estudantes favorecendo a autonomia intelectual e profissional dos envolvidos. O reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos fora da estrutura curricular obrigatória do curso, como parte da formação acadêmica do estudante, é uma característica importante para a flexibilização da jornada de formação acadêmica, permitindo ao estudante qualificar-se nas áreas de interesse e entrar em contato com realidades diversas.

As atividades elencadas no Quadro 3 poderão ser programadas, planejadas, organizadas e realizadas tanto pelo IFMS *Campus* Dourados como por outras instituições públicas ou privadas, de maneira que compete ao estudante do curso a escolha daquelas que realizará, possibilitando assim a complementação de sua formação. As atividades deverão ser computadas de maneira a respeitar o estabelecido na matriz de carga horária do curso, que estabelece o mínimo de 195 horas.

Tendo em vista que o objetivo principal das ACC é a diversificação de atividades que o estudante se envolve, há um limite de horas que pode ser utilizado em cada uma para a composição da carga horária das ACC, conforme descrito no Quadro 3.

Quadro 3 - Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais

Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais	Descrição	Carga Horária Máxima
Programas de Monitoria	Monitoria realizada pelos estudantes em componentes curriculares do curso, sob orientação	50h
Pesquisa Científica	Atividades de Iniciação Científica (IC) e/ou participação em grupo de pesquisa	50h
Participação em eventos	Participação em feiras, seminários, congressos e eventos científicos	50h
Organização de eventos	Participação como membro de comissão organizadora de eventos	50h
Cursos e minicursos	Participação em cursos e minicursos oferecidos pelo IFMS e/ou outras instituições públicas e privadas	50h
Cursos de capacitação	Participação em cursos de capacitação relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Cursos de línguas	Realização de cursos de língua estrangeira	50h



Atividades práticas ligadas à extensão	Desenvolvimento e participação em oficinas e outras atividades culturais	50h
Visitas Técnicas	Visitas técnicas promovidas pelo IFMS em indústrias, empresas, cooperativas e demais agentes produtivos	30h
Exposição de trabalho	Participação ou exposição de trabalhos em eventos, conferências, palestras etc.	50h
Publicações em eventos	Publicação de resumos ou textos completos em eventos relacionados com a área específica do curso ou correlata	50h
Oficinas práticas	Atuação como proponente de oficinas relacionadas com conhecimento teórico, técnico, prático e cultural junto à comunidade em geral	60h
Atividades voluntárias	Participação em Atividades Voluntárias relacionadas com a área específica do curso ou correlata	40h
Atividades de arte e cultura	Participação como público de peças teatrais, shows musicais, cinema e eventos de cultura popular	30h
Representação estudantil	Participação na diretoria de centro acadêmico e/ ou grêmio estudantil	40h
Atividades em órgãos colegiados	Participação em Colegiado de Curso, Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, Conselho de <i>Campus</i> , Conselho de Administração	50h
Unidades Curriculares optativas	Participação em unidades curriculares optativas oferecidas pelo IFMS	80h
Atividades esportivas	Participação em práticas esportivas	30h
Estágio profissional não-obrigatório	Realização de atividades práticas técnico-administrativas em diferentes tipos de organizações	12h
Outras	Demais atividades ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão	A definir

Fonte: elaborado pelos autores

A comprovação das atividades desenvolvidas se dá por meio de apresentação de cópia dos certificados de participação, programação de eventos, folders, declarações de participação, atestados de comparecimento. Esses comprovantes serão conferidos e registrados em formulário próprio, sendo que o arquivamento será definido pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Dourados.

A lista apresentada acima não é exaustiva. Tendo em vista as necessidades do curso e da comunidade escolar, o *Campus* Dourados poderá definir e oferecer alternativas de Atividades Acadêmico-Científicas e Culturais ligadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão com a finalidade de enriquecer o processo de aprendizagem e de contribuir com a superação das dificuldades enfrentadas pelos estudantes para que obtenham êxito em seus estudos.

As cargas horárias estimadas também poderão ser alteradas de acordo com entendimento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) do *Campus* Dourados ou ao setor/órgão por ela designado.



6.3 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio profissional supervisionado, baseado na lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFMS (2012) e no Regulamento de Estágio dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade a Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e bacharelado do IFMS (2017) é uma atividade curricular não obrigatória do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - Proeja. O estágio, caso o estudante opte em realizar essa atividade, poderá ser iniciado a partir do 3º semestre e seguirá regras e normatizações próprias constantes no Regulamento do Estágio dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

6.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos na Educação Profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e de conclusão de estudos:

- de disciplinas ou módulos cursados em outra habilitação profissional;
- de estudos da qualificação básica;
- de estudos realizados fora do sistema formal;
- de competências adquiridas no trabalho.

O estudante que demonstrar o domínio dos conhecimentos de determinada unidade curricular, e que tiver intenção de requerer equivalência de determinada unidade curricular, poderá solicitar à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN) o exame de suficiência, com o endosso do professor da unidade curricular. Considerar-se-á aprovado o estudante que demonstrar o aproveitamento igual ou superior a 80% das competências e conteúdos programados para a unidade curricular.

7 APOIO AO ESTUDANTE

Nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado do IFMS estão previstos mecanismos que garantem o apoio ao estudante seja em aspectos pedagógicos, assistenciais e/ou de inclusão. Para tanto, o IFMS *Campus* Dourados conta com uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro.



Entre os programas de apoio ao discente com contrapartida financeira da instituição estão:

- Auxílio Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Monitoria, Auxílio TCC para os alunos habilitados, consistindo em subsídio financeiro mensal, segundo procedimentos previstos em editais próprios.
- Auxílio financeiro na forma de diárias para apoio a eventos de extensão, visitas técnicas, sob interesse da instituição ou mediante justificativa.
- Programas de seleção de bolsistas para projetos de iniciação científica, inovação e extensão.

7.1 POLÍTICAS DE INCLUSÃO

7.1.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é um núcleo de natureza consultiva e executiva que tem por finalidade definir normas de inclusão a serem praticadas no *Campus* Dourados, promover a cultura de convivência, respeito à diferença e buscar a superação de obstáculos arquitetônicos e atitudinais, de modo a garantir democraticamente a prática da inclusão social como uma diretriz da instituição.

O núcleo objetiva a implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante e na garantia do acesso e permanência na instituição.

Entre as ações que o NAPNE apoia estão o uso de recursos pedagógicos adequados ou adaptados às pessoas com deficiência, sugestões de melhoria no acesso às dependências do *campus* e capacitação dos docentes e técnicos administrativos.

7.1.2 O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI tem a finalidade de contribuir, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa, na implementação da Lei nº 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade de incluir no currículo oficial da rede de ensino a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, e fortalecimento da Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da Igualdade Racial.



Possui natureza propositiva e consultiva voltada para o direcionamento de estudos, pesquisas e extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais e vinculado à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN).

7.2 PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE

Os docentes que atuam no curso possuem em sua carga horária de trabalho semanal horários reservados para as atividades de apoio ao ensino. Entre essas atividades está a Permanência do Estudante, em que os professores do *campus* atendem os estudantes para solucionar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, acompanhar de maneira mais próxima o percurso de aprendizagem, identificar necessidades diferenciadas e intervir de maneira pontual quando necessário.

A avaliação da oferta e eficácia dos atendimentos no horário de permanência é realizada pelo discente na Avaliação Docente pelo Discente – ADD.

7.3 NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL

O Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) é um núcleo subordinado à Direção Geral (DIRGE) do *campus*, responsável pela assessoria técnica especializada.

Caracterizando-se como uma equipe multidisciplinar, formada por Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais, Psicóloga, Assistente Social e Enfermeiro, tem como objetivo principal implementar ações que promovam o desenvolvimento escolar e institucional com eficiência, eficácia e efetividade. Atende as demandas institucionais de acordo com as atribuições específicas de cada servidor que compõe o núcleo, acompanhando o percurso escolar dos estudantes e apoiando os demais servidores na identificação das dificuldades inerentes aos processos educacionais, assim como aos aspectos biopsicossociais que interfiram no desenvolvimento institucional e pessoal. Além disso, o NUGED é responsável por ações de integração com a comunidade escolar.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Administração - PROEJA do IFMS *Campus* Dourados adotará, com relação à avaliação da aprendizagem, aspectos



qualitativos e quantitativos, priorizando o percurso de aprendizagem e não apenas os resultados finais das avaliações de cada unidade curricular.

Apropriando-se dos princípios sobre avaliação constantes no Documento Base do PROEJA, destacamos que as avaliações devem ser diversificadas e incluir as dimensões:

- Diagnóstica – tem por objetivo identificar as potencialidades e dificuldades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo subsídios aos docentes para promover as mudanças necessárias nas estratégias de ensino para a melhoria do desempenho dos alunos;
- Processual – tendo em vista que cada sujeito, devido às suas singularidades, tem uma forma e um tempo para aprender novos conteúdos e ressignificar aqueles já trabalhados, faz-se necessário o acompanhamento pelo docente dos percursos de seus estudantes, considerando esses percursos de aprendizagem no processo de ensino, inclusive para composição de notas;
- Formativa – considera que é necessário que todos os sujeitos envolvidos na atividade avaliativa compreendam os objetivos de aprendizagem e que atuem conscientemente de forma a expressar a maneira que constroem conceitos, para que seja possível pelo docente reconhecer as estratégias utilizadas pelos estudantes para a resolução dos problemas, atuando de maneira a redimensionar sua prática para um melhor aprendizado. Diante disso,

[...] a avaliação formativa tem no erro um elemento diagnóstico, um indicador fundamental para a compreensão, por professores e alunos, das dificuldades que se interpõem à aprendizagem, bem como das suas razões. Então, o erro não é mais fonte de exclusão, mas de inclusão, quando passa a constituir objeto de reflexão a direcionar superações e avanços (SOUZA et al., p.14, 2013).

- Somativa – a avaliação somativa visa a estabelecer valores (seja numericamente ou em forma de relatório) para o desempenho do estudante no decorrer do semestre.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular.

É direito do estudante ter acesso aos instrumentos de avaliação de rendimento escolar pessoal após a sua realização.

Diante do contexto apresentado a avaliação será contínua e cumulativa e, além disso, torna-se um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem relacionado com a formação geral e habilitação profissional. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos



qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do percurso sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação do rendimento do estudante dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS, abrange o seguinte:

- I - verificação de frequência;
- II - avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada Unidade Curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

Caso o estudante obtiver nota inferior a 7,0 (sete) e tenha alcançado nota mínima de 3,0 (três), poderá solicitar Exame Final à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIREN). O exame final será realizado fora do período letivo e a nota atingida pelo estudante substituirá a nota média do semestre.

O estudante com nota inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

8.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela ocorre de maneira contínua e processual, e tem o objetivo de retomar conteúdos a partir de dificuldades detectadas, durante o semestre letivo.

Com relação ao acompanhamento do estudante, estabelece-se que paralelo ao período letivo deve-se propiciar, quando necessário, revisão e recuperação continuadas das avaliações programadas a serem desenvolvidas concomitantemente ao processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se propiciar ao estudante, em horário normal de aulas, nas diferentes unidades curriculares, estudos de recuperação paralela, visando a consolidar conhecimentos ou possibilitar uma nova condição de aprendizagem. Para que a recuperação tenha êxito, é necessário que sejam utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas, para que se proceda posteriormente a nova avaliação com o objetivo de recuperar as notas que ficaram abaixo da média necessária para aprovação.



O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

9 INFRAESTRUTURA

9.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1.1 Área física dos laboratórios

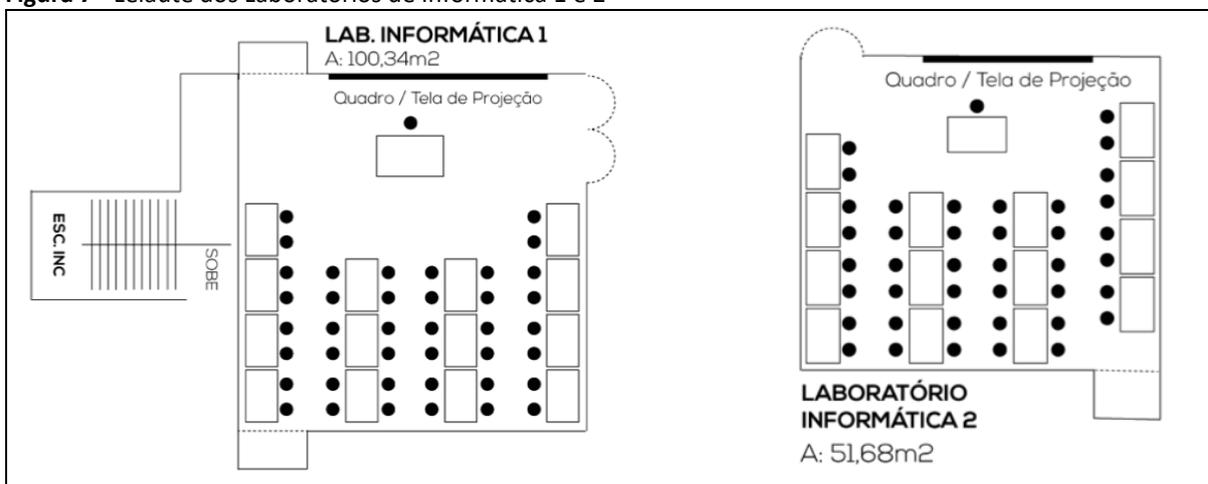
Tabela 13 - Especificações dos laboratórios

NOME DO LABORATÓRIO	ÁREA FÍSICA
Laboratório de Informática 01	100,34m ²
Laboratório de Informática 02	51,68m ²

Fonte: elaborado pelos autores

9.1.2 Leiaute dos laboratórios

Figura 7 - Leiaute dos Laboratórios de Informática 1 e 2





9.1.3 Descrição sucinta dos equipamentos permanentes existentes em cada laboratório

Nesta seção, são descritos os equipamentos permanentes em cada um dos laboratórios disponíveis, como pode ser visto no Quadro 4.

Quadro 4 - Descrição dos equipamentos permanentes por laboratório

Laboratório	Descrição dos computadores	Quantidade de computadores
Laboratório 1	HP EliteDesk 705 G1 SFF (35); Memória RAM 8GB; Processador AMD A10 PRO-7800B R7, 12 Compute Cores 4C - 3.50GHz; Sistema operacional 64 Bits; Placa de Vídeo AMD Radeon R7 Series; HD ST1000DM 003-1ER 162 (500GB)	35
	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	5
Laboratório 2	HP EliteOne 800 G1; Memória RAM 4GB DDR3; Processador Intel i5-4590s 3.0g; Sistema Operacional 64 Bits; Placa de vídeo Intel® HD integrada; Disco rígido SATA 2.5 7.2k 500 GB	40

9.1.4 Unidades curriculares contempladas em cada laboratório

Os alunos do Curso Técnico Administração na modalidade PROEJA contam ainda com laboratórios montados para as áreas de conhecimento em Química, Matemática, Física e Informática prevista na grade curricular.

10 PESSOAL DOCENTE

Quadro 5 – Matriz de informação do pessoal docente

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE	FORMAÇÃO	
		Graduação	Pós-graduação
Língua Portuguesa e Literatura	Elizete de Sousa Bernardes	Licenciada em Letras, Habilitação Português/Inglês, pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).	Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos.
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	Gerson Bruno Forgiarini Quadros	Graduado em Letras, Português, Inglês e Espanhol pela Universidade da Região da Campanha.	Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Católica de Pelotas.



Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	Raysa Luana da Silva Oliveira	Graduada em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Educação Física	Jair Brito da Costa	Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.	Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física Escolar pela Faculdade Iguazu, ESAP - Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação.
Artes	Lígia Karina Meneghetti	Graduada em Educação Artística pela Fundação Universidade Regional de Blumenau.	Mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina.
História	Bruno Torquato Silva Ferreira	Licenciado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Doutor em História pela Universidade Federal do Paraná.
Geografia	Valdomiro Antonio de Oliveira Lima	Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	-
Filosofia	Cleiton Zóia Münchow	Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Pelotas.	Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná.
Sociologia	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Graduada em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.	Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Matemática	Rogério Sanches Gonçalves	Licenciatura em Matemática pela faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição.	Mestrado em Física pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Física	Danilo Ribeiro de Sá Teles	Graduado em Física pela Universidade Federal da Bahia.	Doutor em Geofísica pela Universidade Federal da Bahia.
Química	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Graduada em Química pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Química pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Biologia	Viviane Santos	Graduada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário da Grande Dourados.	Doutora em Entomologia pela Universidade de São Paulo.
Informática aplicada à administração	Emerson Brandão da Silva	Graduado em Análise de Sistemas pela Universidade do Sagrado Coração.	Especialista em Análise de Sistemas pela Escola Paulista de Tecnologia e Educação.



Fundamentos da Administração	Mary Fernanda de Sousa Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Métodos Financeiros Aplicados à Administração	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Ética Profissional e Organizacional	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Projeto Integrador	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Administração da Produção e Logística	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Planejamento Financeiro e Orçamentário	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Técnicas de Negociação e Vendas	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Legislação trabalhista	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Gestão de Pessoas	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Comportamento organizacional	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Organização Empresarial	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.



Gestão de Documentos	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Marketing Pessoal	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Gestão da Qualidade	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Marketing	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Empreendedorismo e Inovação	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Métodos Estatísticos Aplicados à Administração	Flavia Luzia dos Santos	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.
Responsabilidade Social e Ambiental	Mary Fernanda de Sousa Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Sistema Integrado de Gestão	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Bacharelado em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

11 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado ao estudante que concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

O estudante habilitado conforme mencionado acima poderá solicitar o diploma como Técnico em Administração ao IFMS, conforme legislação vigente.

Para receber os certificados referentes à qualificação parcial I e II, o estudante deverá ser aprovado em todas as unidades curriculares dos respectivos semestres:



- Assistente Administrativo - 1º e 2º semestres
- Assistente de Recursos Humanos - do 1º ao 4º semestres

12 REFERÊNCIAS

BARBOSA, F. M. **ZPE, APL e ZIF: as possibilidades de desenvolvimento econômico da fronteira Brasil – Bolívia em Mato Grosso do Sul**. 2011. 89 f.dissertação (mestrado em Estudos Fronteiriços)—Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, 2011.

BÔAS, B. V. Metade das empresas fecha as portas no Brasil após quatro anos, diz IBGE. **Folha de São Paulo**. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/09/1677729-metade-das-empresas-fecha-as-portas-no-brasil-apos-quatro-anos-diz-ibge.shtml>>. Acesso em: 8 out. 2017.

CONCEIÇÃO, E. História de MS. **Governo do Estado de Mato Grosso do Sul**. [201-]. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/a-historia-de-ms/>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Dourados-MS. 2016. Disponível em: http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=_ES&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-dados-geraisdo-municipio>. Acesso em: 17 mai. 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. **IBGE**. c2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Atualização de dados e informações da Região Grande Dourados**. Campo Grande: Ministério da Educação, 2017.

LACERDA, L. et al. Agroindustrialização de alimentos nos assentamentos rurais do entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e sua inserção no mercado turístico, Bonito/MS. **Interações (Campo Grande)**, v. 8, n. 1, p. 55–64, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122007000100006&lng=en&nrm=iso&tling=pt

LEÃO, G.M.C; TEIXEIRA, R.F.B. **Itinerários formativos**: caminhos possíveis na formação profissional. XVII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2015.

LIMA, L. Crise afetou em cheio as longevidade das empresas, mostra IBGE. **Época**. 2016. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/09/crise-afetou-em-cheio-vida-util-de-empresas-mostra-ibge.html>>. Acesso em: 8 out. 2017.

MAGNOLI, D. O Estado em busca do seu Território. **Terra Brasilis**, n. 4–5, p. 1–10, 2003. Disponível em: <http://terrabrasilis.revues.org/343>

MAMIGONIAN, A. Inserção de Mato Grosso ao mercado nacional e a gênese de Corumbá. **GEOSUL**, v. 1, n. 19, p. 39–58, 1986.



OLIVEIRA, J. E. A história indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul. **Espaço Ameríndio**, v. 6, n. 2, p. 178–218, 2012.

SANTOS, M. C. C. & BARRA, S. R. **O projeto integrador como ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino de engenharia e tecnologia**. XL Congresso de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SEBRAE. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/PortalSebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf>. Acesso em: 8 out. 2017.

SILVA, R. S. Mato Grosso do Sul: povoamento, memória e história. In: Simpósio Nacional de História. 23., 2005, Londrina. **Anais...** Londrina: 2005.

SOUZA, N. A.; SIBILA, M. C. C.; PUNHAGUI, G. C.; FAVARAO, C. F. M.; CORREIA, L. C. Superando o erro como fracasso na construção de uma avaliação formativa. In: XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, 2013, Maringá. **Anais...** Maringá, 2013. v. 1. p. 1-16.

VETORAZZO, L.; PERRIN, F. **Setor de maior peso no PIB, serviços caem com menor consumo de famílias**. Folha de São Paulo. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/03/1864276-setor-de-maior-peso-no-pib-servicos-caem-com-menor-consumo-de-familias.shtml>>. Acesso em: 9 out. 2017.

Documento Digitalizado Público

PPC Técnico Integrado em Administração - Proeja - DR

Assunto: PPC Técnico Integrado em Administração - Proeja - DR
Assinado por: Leandro Medeiros
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Carvalho Medeiros, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**, em 17/07/2018 15:14:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/07/2018. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 38015

Código de Autenticação: 7a9fa75dec

